

# GAZETA

ANO  
**10**  
GV  
GAZETA DO VALE

21 de dezembro de 1984  
Ano 10 - Edição nº 373

## DO VALE

EDIÇÃO  
Especial

COMEMORAMOS  
DEZ ANOS DE  
EXISTÊNCIA

**Papai Noel  
está conosco  
em mais  
um Natal**



## RETROSPECTIVA

VEJA NESTA EDIÇÃO OS PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS REGISTRADOS PELA GAZETA DO VALE EM DEZ ANOS DE CIRCULAÇÃO EM BLUMENAU, GASPAR E EM TODO O VALE DO ITAJAÍ.

ESTE NÚMERO TEM CIRCULAÇÃO SUPERIOR A NORMAL E TRAZ VINTE E QUATRO PÁGINAS DE NOTÍCIAS E INFORMAÇÕES NO ESTILO PRÓPRIO DA GAZETA DO VALE.

**Administração de Brusque  
acusa Amin de discriminação**

**Diretas: só com elas  
o País será melhor**

**Os colonos voltam a gritar  
contra a morte e pela reforma**

**O PMDB fala**

NADINHO, PRESIDENTE DO PMDB DE GASPAR, ESTÁ PRESENTE NESTA EDIÇÃO COM ALGUMAS PONDERAÇÕES SOBRE POLÍTICA MUNICIPAL.



# A economia brasileira e os dez anos da Gazeta

O ECONOMISTA IVO MARCOS THEISS FEZ, PARA ESTA EDIÇÃO, UM COMPLETO APANHADO SOBRE ALGUNS ASPECTOS DA ECONOMIA BRASILEIRA DOS ÚLTIMOS DEZ ANOS DA GAZETA DO VALE. IVO, QUE É NATURAL DE BLUMENAU, DEFENDE ATUALMENTE TESE DE MESTRADO NA UFSC. ELE COLABORA HÁ UM ANO COM ESTE JORNAL.



<p>1974</p> <p>O brasileiro está animado ainda pelo "oba-oba" do milagre que engordou o ministro Delfin.</p>	<p>1975-1976</p> <p>O brasileiro já sente alguma coisa mexendo com o seu vulnerável bolso.</p>	<p>1977-1978</p> <p>O brasileiro verifica que a grana já não vale tanto e não gosta do que aparentemente irá acontecer.</p>	<p>1979-1980</p> <p>O brasileiro fica cada dia mais duro e acrescenta remendos novos às roupas. O sapato está mais estragado.</p>	<p>1981-1982</p> <p>O brasileiro já começa a sentir a fadiga das mal remuneradas horas extras.</p>	<p>1983-1984</p> <p>O brasileiro está literalmente com as calças na mão. Ele começa cada ano trabalhando mais e termina ganhando menos.</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Dez anos se passaram desde que Silvio Rangel de Figueiredo conquistou o Vale do Itajaí com a GAZETA DO VALE. É pouco, e em menosprezar uns; outros podem ironizar, dizendo que é demais. Paixões à parte, a GAZETA é um dos poucos alternativos que resistiu tanto tempo. Surgiu, não esqueçamos, quando do mal iniciava o projeto de distensão do General Geisel. Ou seja, não havia, ainda, o clima de liberdades que o povo reconquistou na virada dos setenta. Todavia relembrar esta empresa audaciosa é convergir para um e mesmo plano, qual seja, o de reconhecer o papel que a GAZETA teve relativamente à informação lúcida e à opinião honesta sobre os temas que, nestes dois lustros, afligiram o povo do Vale. Isto posto, passo a referir-me ao contexto econômico compreendido por esses dez primeiros anos de Verdade e de Resistência da Gazeta do Vale.

tros) de reorientar a atividade, a fim de substituir o óleo importado, foram debochadamente ignoradas. Não são o problema da evolução dos preços foi a gravado com a alta do petróleo, mas, concomitantemente, elevou-se a dívida externa. Paradoxalmente, a interpretação mais atual da bibliografia econômica, no Brasil, sobre o plano da inflação, encontra-se num livro de 1963: "A Inflação Brasileira", do prof. Ignácio Rangel. Provavelmente, os tecnoburocratas nunca levaram a obra referida. Enquanto isso, os preços sobem...

exporta-se agora, mais manufaturados que primários) é que o Brasil perdeu consideráveis bilhões de dólares (numa bem apurados) pela deterioração dos termos de intercâmbio. Ou seja, os preços do que o Brasil exportou caíram, enquanto os preços do que importa subiram. Disto resulta um valor que certamente conteria bastante nossa dívida para com o exterior. Não há por outro lado, números precisos de dinheiro brasileiro guardado na Suíça. Aliás, quando alguém fala nisso, corre perigo de ser processado... Conclusão: vai ver, estamos devendo algo não muito acima de US\$ 25 bilhões, e não sabemos!

cançou fabulosos 216,7 milhões de toneladas. O aumento real do produto per capita de cana de açúcar, no período de 1977 a 1983, foi da ordem de 57,4%. São números extraordinários, convenhamos. Em contrapartida, porém, a produção agrícola para o mercado interno foi vergonhosa. Um indicativo do fracasso é a queda do produto per capita dos bens agrícolas voltados para o abastecimento doméstico: 24% nos anos de 1977 a 1983. Um dos fatores que contribuiu para esse número foi, sem dúvida, a redução da área cultivada. Em 1973, essa área era de 46,3 milhões de hectares (portanto, menos de 3,9% de área cultivada). A escassez de alimentos decorrente, por sua vez, elevou os seus preços para patamares absurdos. Em termos mais claros, enquanto a inflação em maio de 1984 acusava 188,3%, acumulados nos doze meses desde maio de 1983, os preços dos produtos agrícolas subiram, no mesmo período, 349,5%. Apertaram os cintos pois...

## DEZ ANOS DE DÍVIDA EXTERNA

Os leitores podem não acreditar, mas quando este periódico começou a circular, em meados da década passada, a nossa dívida externa era de apenas US\$ 17,165 bilhões. Concordo que em dez anos - muito tempo de jornal, pouco de economia - não poderia haver um endividamento tão irresponsável. Todavia, os fatos incontestáveis aí estão nos desafiando. Culpa do petróleo (ao qual já nos referimos)? Também poderia inferir. Mas, vejamos os faraônicos projetos que contribuíram para a nossa dependência para com os banqueiros internacionais: Transamazônica, Ponte Rio-Niterói, Projeto Nuclear, Itaipu, para ficarmos em 30 ou 35 bilhões de dólares, apenas. Contudo não é só de faraonismo que se engordam dívidas externas. Um fator desestabilizador de nossa contabilidade externa é, sem dúvida, a elevada taxa de juros. Para se ter uma idéia, apenas nos anos de 1981 a 1983 (três anos, portanto), o Brasil pagou despesas de juros de aproximadamente US\$ 33,068 bilhões. Outro ponto a ressaltar (embora nos anos recentes se tenha conseguido in-

## DEZ ANOS DE AGRICULTURA

A agricultura brasileira destes dez últimos anos teve pelo menos dois méritos: incrementar as exportações; e acelerar a substituição dos energéticos importados. Contudo, o povo não se alimentou melhor nesse período. Há evidências, aliás, de que o consumo alimentar do brasileiro se deteriorou nestes dois últimos lustros. O que de fato ocorreu é que as culturas destinadas à exportação (como, p. ex., café, soja, fumo e suco de laranja) e a cana de açúcar (um dos substitutos de derivados do petróleo) cresceram sobre o prejuízo das culturas voltadas para o abastecimento interno. Alguns dados que ilustram esta afirmação podem ser obtidos junto às próprias publicações oficiais. O café, p. ex.: cresceu, apenas na safra de 1983, 80%. A soja, na mesma safra, cresceu 14%. De 1977 a 1983, o produto per capita de bens agrícolas esportáveis cresceu cerca de 4,3% em termos reais. No que se refere à cana, em 1973, a safra atingiu 95,6 milhões de toneladas. Dez anos depois (1983), a safra de cana atin-

## MAIS DEZ ANOS DE ESPERANÇA

Faltou falar na taxa de câmbio, na política tributária, na política financeira, no BNH, no INPS, na caderneta de poupança, no desemprego, na especulação dos OPEN, dos OVER, nos salários, na dívida interna, nas multinacionais, e por que não, nas estatais. Enfim, faltou fazer um balanço mais abrangente do país do Delfin. Entretanto, esses temas não deixarão de ser tratados, posto que a GAZETA DO VALE entra em segunda década de existência com redobrado fôlego, esperando continuar cumprindo com seu inquestionável papel de bem retratar a realidade brasileira para os irmãos de Santa Catarina.

## DEZ ANOS DE INFLAÇÃO

As elevações de preços no Brasil são, já, um problema crônico, uma disfunção estrutural, que tem resistido aos diagnósticos (e remédios) dos tecnoburocratas que manejam os lemes da economia desde o começo dos setenta. Com efeito, os economistas oficiais têm insistido na tese de que nossa inflação é de demanda. Assim, desistiram investimentos (do que decorreu a queda na produção) e impuseram pesados arrochos salariais ao povo. Preconizaram a salvação mediante a implantação de medida ortodoxas, enfim, e juraram conter os preços. A inflação, contudo, não baixou. Pelo contrário, passou de 34,5% a.a., em 1974, para 235,5% a.a., em maio de 1984. Certo, houve os choques do petróleo. Porém, as sugestões dos economistas críticos (Celso Furtado, Conceição Tavares, Saturnino Braga, Paul Singer, etc.)

## Brizola continua defendendo diretas

O governador Leonel Brizola, do Rio vê enormes riscos na eleição "solta" de uma Constituinte. Ele defende o pleito direto para a Presidência da República em 1986, vinculado à eleição de uma Constituinte. Caso contrário, enfatiza, "correríamos o risco de ter uma Constituinte de Vereadores sobretudo sob influências muito estranhas. Até mesmo as multinacionais". Ele preconiza candidaturas nacionais ligadas à elaboração de programas com temas nacionais "que irão permitir a nosso povo fazer as opções para eleger os constituintes". E acrescenta: "corremos o grande risco de ter uma invasão sub-reptícia do capital estrangeiro e também a ação corrupta de muitos grupos nacionais, de tal modo que o povo brasileiro pode receber pela Constituinte uma espécie de tiro pela culatra. Em vez de construir as suas instituições livres, independentes, soberanas, democráticas, poderá isto sim, estar diante da legitimidade, em cartório, de todo este emaranhado de concessões que foram feitas indevidamente aos interesses internacionais".

Evitando atacar Tancredo Neves, Brizola insiste na necessidade da eleição direta para presidente. Em sua opinião, "um governo só é legítimo quando unido pelo voto popular. O governo Tancredo Neves só será legítimo enquanto transitório". E nega que esteja manobrando em favor de sua própria candidatura à Presidência. Chega a propor uma coligação em termo de Tancredo Neves, "para buscar a legiti-



Governador Leonel Brizola  
"midade que, entendemos, ele necessita indispensavelmente".

Brizola mostra disposição de transformar o PDI em um partido de cunho socialista reafirmando sua raiz democrática "como dois trilhos de estrada de ferro: socialismo e liberdade".

Estas declarações foram feitas por Brizola ao jornal Folha de São Paulo, que publicou ampla e extensa entrevista com o governador carioca (3 páginas) na edição do dia 9 de dezembro. Brizola falou sobre seu governo, destacando suas obras. A prioridade para as crianças foi destacada. Brizola falou sobre seu governo, destacando suas obras. A prioridade para as crianças foi destacada, Brizola relatou que em apenas um ano conseguiu levar alimentação e educação a 360 mil crianças das 700 mil que estão precisando.

Na entrevista Brizola mostrou que, apesar das críticas que recebe por parte da imprensa carioca, está fazendo um governo democrático e investindo realmente em obras sociais. E todo mundo sabe que obras consomem muito trabalho, dinheiro e não dão retorno. As obras sociais não aparecem, pois servem somente ao povo.

## Crianças vendem seus artesanatos

Com a iniciativa do Departamento de Educação e do Centro de Atendimento ao Menos, foi realizado nos últimos dias 06 e 07 de dezembro, a feira de artesanato das crianças do CEBEM na praça principal Barão de Schneckburg.

Como nos anos anteriores, todos os artesanatos expostos foram vendidos, dando aquelas crianças um incentivo muito grande, possibilitando recursos para confeccionar novos artesanatos para o próximo ano.

O CEBEM de Brusque possui três núcleos que funcionam nos bairros de Santa Terezinha, Águas Claras e Stef-fen.

"Neste ano a feira foi bem superior, tanto em quantidade, quanto em

qualidade - pronunciou a secretária da Educação do município Sra. Ana Maria Leal, e tenho certeza que o esforço e a simplicidade dessas crianças carentes, darão no futuro subsídios para uma formação moral e uma substrução para enfrentarem a vida em nossa sociedade".

Os coordenadores que atendem os menores da CEBEM, estão despertando - conforme palavras da Saionara Fecel, coordenadora do núcleo de Águas Claras - uma criatividade cada vez maior, levando as crianças a despertarem seus talentos e dotes artísticos.

Vale-se destacar que o dinheiro arrecadado com as vendas dos artesanatos, será investido na aquisição de matéria prima, para a realização da feira no próximo ano.

## UNIVERSITÁRIOS JÁ TEM ASSOCIAÇÃO EM GASPAR

Com a presença de aproximadamente 40 estudantes universitários da FURB e FEPEVI foi fundada, no dia 02 de dezembro, a Associação dos Estudantes Universitários de Gaspar. A reunião aconteceu às 10 horas da manhã no salão Cristo Rei e teve como pauta a aprovação dos Estatutos e a eleição da

diretoria, que ficou assim composta: Presidente: Mário Pera, Vice-Presidente: Claudir Schramm, Secretário: Gilberto Schmitt, 2º Secretário: Rosana Müller, Tesoureiro: Alberto Spengler, 2º Tesoureiro: José Hilario Melato, Conselho Fiscal: 1. Zenilda Werner; 2. Fernando Poli; 3. Henrique Theiss.

A Associação dos Estudantes Universitários de Gaspar tem como finalidade a promoção da união da classe estudantil universitária a defender as prioridades básicas dos estudantes.

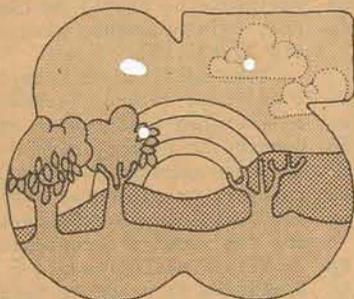
## NOVA DISCOTECA

A juventude gasparense conta agora com uma opção a mais para o seu lazer nos finais de semana. Foi inaugurado, com a presença maciça de jovens, a discoteca Zum-Zum, no Gaspar Grande.

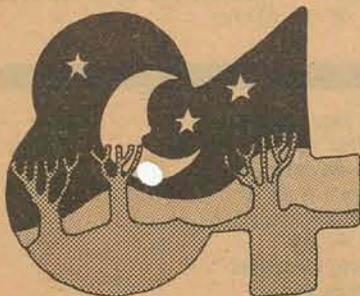
A discoteca Zum-Zum funciona no antigo salão Wily Schram. Ela está equipada com modernos equipamentos de som oferecendo excelente qualidade aos que apreciam boa música.

O proprietário da nova discoteca, Milton Martins, disse que ela funciona aos fins de semana e tem por objetivo reunir a juventude de Gaspar na própria comunidade.

NOSSOS MAIS SINCEROS VOTOS DE QUE O ANO DE



SEJA TÃO BOM PARA VOCÊ QUANTO O DE



FOI PARA NÓS.



Natal é Aniversário  
É Cristo que nasce de novo  
Nos dez anos da Gazeta,  
os parabéns da  
Prefeitura Municipal  
de Blumenau

administração Dalto  
dos Reis —  
Paulo Baier



# O governo no Vale



Amin pregou a uniao na prefeitura de Blumenau

## AUDIÊNCIAS COM TODOS

No dia 26 de novembro pela manhã o governador e alguns secretários, assessores e sororados por uma equipe de funcionários, chegaram em Blumenau para instalar na cidade o Governo do Estado por 48 horas. Amin chegou dizendo que só a união de nossas forças políticas é capaz de superar a insensibilidade do Governo Central para com as tragédias que assolam Santa Catarina.

Os empresários locais, reunidos na Prefeitura, elogiaram o trabalho que Amin, mas lembraram que a situação permanece a mesma e e querem mais ação para a relocação de empresas. em Blumenau o governador liberou o repasse de 600 milhões para a prefeitura de Blumenau. Também o CPI das cheias foi ouvido pelo governador. Nela os integrantes falaram da desatenção do governo central, o que não é novidade e comerciantes lembraram a lenta liberação do FGTS está diminuindo as vendas do comércio Blumenauense.

Também os micro empresários, através do presidente da Acimpevi, Pedro Cascaes, foram ouvidos pelo governador. Eles querem mais proteção para suas atividades. Para Blumenau o governador destinou verbas num total de 5 bilhões em seu primeiro dia de governo na prefeitura.

As audiências concedidas pelo governador a prefeitos e deputados de ambos os partidos foram recheadas de pedidos de verbas e obras. A todos ele prometeu estudar as reivindicações "com bons olhos".

Numa das mais comentadas providências, Amin reconciliou, no segundo dia de permanência em Blumenau, os prefeitos do Médio Vale que se separaram da AMNVI, formando a COTENVI, só com os prefeitos do PDS. Amin disse que não ajudava ninguém se não houvesse a união.

No final da tarde do dia 27, terça-feira, Amin deixou Blumenau muito aplaudido e festejado.

## INDAIAL CONSEGUIU CAPTAR RECURSOS

Aproveitando a recente instalação do governo do Estado em Blumenau, lá estiveram o prefeito Luiz Polidoro e o vice-prefeito Arno Zoschke, buscando recursos para dar continuidade às diversas obras de sua administração. Da Secretaria de Transportes e Obras através do FEAR (Fundo Estadual de Assistência Rodoviária), conseguiram a libertação de recursos de ordem de 20 milhões de cruzeiros, a título de auxílio para pagamento do Trator de Esteiras marca Komatsu, modelo D-65-E, adquirido pela municipalidade num valor total de 49 milhões de cruzeiros. A Secretaria de Cultura Esporte e Turismo liberou a importância de 20 milhões de cruzeiros, que serão aplicados nas obras do Ginásio de Esportes do Distrito de Apiúna, cujos trabalhos continuam ininterruptamente. Da secretaria de Agricultura e Abastecimento foram liberados recursos da ordem de 18 milhões de cruzeiros, destinados parcialmente para pagamento de parte de retro-escavadeira adquirida

para atender no meio rural, e outra parte para cobrir gastos com a manutenção de profissional veterinário que atende aos agropecuário de Indaial.

A Secretaria de Educação liberou a primeira parcela de recursos destinados à construção de salas de aula na Escola Isolada Carijós e Escola Reunida Subina, num total de Cr\$ 5.400.000,00 para cada estabelecimento Cr\$. 150.000,00 para a APP da Escola Básica Prof. Germano Brandes Jr.

Outrossim, foi autorizado pela CASAN a liberação de recursos para ampliação da rede de água até o local das futuras instalações da Albany Internacional, beneficiando aquela indústria e aos moradores das margens da BR-470, investimento este da ordem de 62 milhões de cruzeiros. Por outro lado, foi autorizado pela CEJESC, a implantação de circuito especial da sub-estação de Timbó até a Albany Internacional, na BR-470, num total de 7,8 kms, investimento este da ordem de Cr\$ 785 milhões.

A instalação do governo do Estado em Blumenau nos dias 26 e 27 de novembro rendeu dividendos políticos a pedebistas e pedessistas. Deputados de ambos os partidos elogiaram a "atitude suprapartidária" tomada pelo governador Esperidião Amin e o prefeito Dalto dos Reis. Nos dias em que o governador permaneceu em Blumenau cogitou-se até o ingresso dos dois em um só partido. Baixada a poeira das coletivas, abraços, sorrisos e promessas com o governador e sua comitiva já de volta à Capital, o Vale do Itajaí voltou à sua antiga condição de região flagelada.

Terminada a peregrinação de prefeitos e deputados à prefeitura, onde Amin despachou, ficam agora os municípios do Vale a imaginar quando serão realmente cumpridas as mais importantes promessas. Amin soube mais uma vez explorar sua imagem de governador extremamente popular, o que lhe renderá votos no futuro.

A instalação do governo em Blumenau foi de toda válida e providencial. Uma medida que pode e deve ser repetida também em outras áreas. Resta agora, ver se os frutos de tal iniciativa compensam os abraços, sorrisos e coletivas.

## GASPAR PEDIU AINDA PARA A RECONSTRUÇÃO

O prefeito Tarcísio Deschamps, de Gaspar, também manteve encontro com o governador Esperidião Amin quando de sua estadia de dois dias em Blumenau. Em conjunto com os outros prefeitos da região ele solicitou recursos necessários para o município. A base das reivindicações foi feita de acordo com relatórios apresentados após as cheias ocorridas em agosto deste ano e visa os trabalhos ainda de reconstrução.

Gaspar reivindicou junto à Secretaria de Transportes e Obras as seguintes providências: convênio para execução de obras de infra-estrutura básica social; canalização da rede de es-

gotos de prioridade, num total de 1400 metros, cuja soma alcança 24 milhões; doação de hidrantes para instalação na rede urbana para Gaspar como prevenção contra incêndios, além de colaborar com os municípios vizinhos; auxílio financeiro para bolsas de estudo a alunos gasparenses ameaçados de perder o ano letivo devido a atrasos em mensalidades, num total de 100 estudantes; continuação dos trabalhos de dragagem do ribeirão das minas na divisa Ilhota-Gaspar onde máquinas já se encontram trabalhando e repasse de dinheiro como auxílio à municipalidade para pagamento do 13º salário aos servidores públicos municipais.

## BONATELLI REIVINDICOU AS PRIORIDADES

Aproveitando a transferência provisória do Governo Estadual para Blumenau, o prefeito municipal José Bonatelli (PMDB) foi ao encontro do Governador com uma série de reivindicações consideradas prioritárias para Brusque.

Preocupado com o grande volume de água registrada em agosto último, Bonatelli solicitou um projeto e orçamento de a tamento da ponte Arthur Schloesser e aumento de seu comprimento, através da ampliação de um vão.

Entre as reivindicações, destaca-se a solicitação de uma quota de óleo diesel suficiente para a manutenção dos serviços de restauração do sistema viário municipal, evitando dessa forma, a paralisação dos maquinários durante o mês de dezembro.

Visando ampliar a pavimentação do sistema viário de Brusque, Bonatelli solicitou a agilização de medidas e a locação de recursos para reativação de convênios entre a Secretaria de Transportes e Obras com esta prefeitura, para conclusão da pavimentação

paralelepípedo dos seguintes trechos rodoviários: a) SC-411 (ligação Águas Claras - Santa Luzia) numa área de 4.100 m<sup>2</sup>, com custo orçado em Cr\$ 57.400.000; b) SC-485 (acesso ao bairro Dom Joaquim), área de 53.535 m<sup>2</sup>, orçada em Cr\$ 749.490.000.

Devido a semi-destruição da Câmara dos vereadores, Bonatelli pediu auxílio para a construção de um terceiro pavimento no prédio da Câmara municipal, cujo orçamento gira em torno de Cr\$ 79.895.702.

Para agilizar as referidas obras, o prefeito de Brusque solicitou ainda a liberação imediata de recursos do Governo do Estado, além de continuidade de seu empenho junto ao Governo Federal para complementar respectivos custos, consoante compromissos já acordados com aquelas autoridades.

Estas reivindicações é mais uma tentativa do prefeito Bonatelli conseguir socorro para a reconstrução do município de Brusque, que sofre até hoje os abalos da destruição parcial, ocasionada pela enchente de agosto último.

TIM-TIM GAZETA!!!

E com orgulho que participamos das comemorações do décimo aniversário da "GAZETA DO VALE", este bravo semanário que viu nascer durante minha gestão à frente da prefeitura de Gaspar, e que ao longo de dez anos vem sustentando uma postura de defesa dos interesses de Gaspar e do Vale.

Oswaldo Schneider -  
Ex-Prefeito de Gaspar



Ao longo de Dez anos a "GAZETA DO VALE", cumpriu o papel da informação sem rodeios e da opinião sem receios. Nesta data queremos cumprimentar a direção e funcionários deste baluarte do jornalismo catarinense.

Cumprimento da OAB - Blumenau  
Dr. Renato Wolff

PRESIDENTE

# O grito de Concórdia

No dia 2 de dezembro último, dominado, 13 mil agricultores catarinenses se reuniram em Concórdia, no oeste do Estado, para protestar contra a política agrícola do Governo. Eriberto Kegler, presidente da Fetaesc - Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado de Santa Catarina -, fez em contudente e completo discurso retratando a atual situação vivida pelo setor.

Ele mostrou que também em Santa Catarina a situação se agrava a cada ano. Segundo ele 88,9% dos imóveis de SC possuem menos de 50 hectares e ocupam ao todo apenas 3.265.194 hectares de um total de 7.700.413 cadastrados. Isto significa dizer que 0,02 dos proprietários, todos donos de grandes propriedades, detêm mais que o dobro da área ocupada por 15% dos minifundiários.

## EXTERMINADOS

O Movimento Sindical dos Trabalhadores Rurais, único órgão que realmente leva a fundo os estatutos envolvendo as condições de vida dos agricultores, realiza pesquisas e anota as violências sofridas pelos agricultores no Brasil.

De 81 a 82 o Movimento registrou 916 conflitos de terra envolvendo 250 mil famílias, ou seja, dois milhões de pessoas. Foram assassinados 45 trabalhadores rurais e 3 advogados. Em 1983 houveram 30 assassinatos, com o envolvimento de mais 50 mil famílias. Ainda em 83, 75 bóias frias morreram em acidentes.

Entre 1981 e 84 19 advogados foram assassinados. Somente no Paraná 99 agricultores foram mortos desde 1980. Nos últimos cinco anos foram registrados 1100 conflitos de terras no país. Sobre os índios, as pesquisas revelam que em 1970, por exemplo, existiam 10 mil mambikuaras e hoje eles são apenas 650. Vale lembrar que no descobrimento do País existiam 5 milhões de índios e eles hoje são apenas menos de 100 mil.

Em cinco anos 28.049 imóveis pequenos foram absorvidos pelos da área maior. Isto significa uma indesejável concentração de terras. E existe um e levado grau de ociosidade nas terras brasileiras.

Disse também Kegler em outras partes de seu discurso:

Hoje têm os trabalhadores que enfrentar toda uma política agrária cuja tônica tem sido a separação do trabalhador da terra, através da penalização do minifúndio e de apoio, quase sem limites, à grande propriedade. A intervenção governamental do campo cresceu nesses vinte anos, não no sentido de atender às necessidades das "legiões de assalariados, parceiros, arrendatários, ocupantes e posseiros que não vislumbra, nas condições atualmente vigentes no meio rural, qual a perspectiva de se tornarem pro-

rietários da terra que cultivam", de que falava a Mensagem 33, mas sim no de favorecer a grande propriedade, através de isenções e subsídios, de suporte financeiro a projetos anti-sociais, ou, mais diretamente, de grandes obras públicas, como as barragens, que se tornam, elas próprias motivos de apreensão e desassossego para a população trabalhadora rural.

Entre 1950 e 1980, os estabelecimentos rurais com menos de 10 hectares aumentaram em número e diminuíram em tamanho. Passaram de 710.934 para 3.025.372 e a área média desses estabelecimentos, que correspondia a 4,4 hectares, reduziu-se a 3,45 hectares, uma área pequena demais para um trabalhador rural e sua família garantir um mínimo de progresso social e econômico. Enquanto isso, os estabelecimentos acima de 10.000 hectares aumentaram em número e área. Em 1950 e-

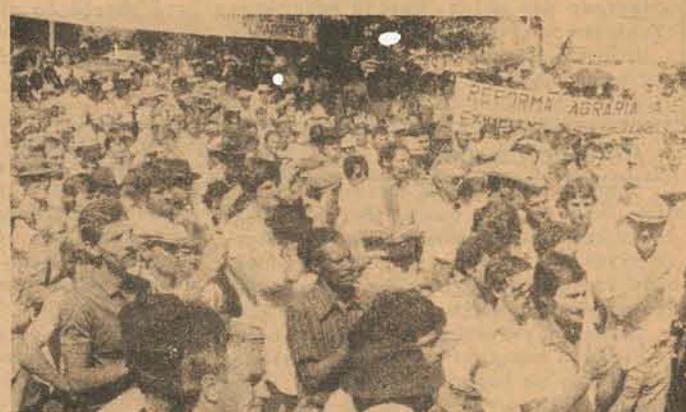
ram 1.611, com a extensão total de... 45.008.788 hectares; em 1980, passou para 2.410, elevando para... 63.545.030 hectares a extensão total.

Esse processo de concentração crescente da propriedade foi particularmente intenso nos últimos 20 anos, fortalecido pela política governamental de apoio à grande propriedade, sobretudo aquela voltada para a pecuária e a exportação, e nos últimos anos para a destinada à produção de álcool, em detrimento dos produtos alimentares e de consumo interno.

Entre os anos de 1960 e 1980, segundo os Censos Agropecuários realizados naquelas datas, nada menos de 120 milhões de hectares foram apropriados para fins agropecuários. Essa área seria suficiente para assentar 4 (quatro) milhões de famílias em lotes de 30 hectares.



Sílvio Rangel representou os sindicatos do Vale



Os colonos clamam por justiça

## O ESTATUTO NÃO SAI DO PAPEL

Idealizado há vinte anos, o Estatuto da Terra permanece moderno até hoje. Ele, uma vez posto em prática resolverá o problema de milhões de brasileiros que vivem no campo. Nos primeiros anos da "gloriosa revolução de março de 64" os militares previam distribuir em 20 anos o total de 3 milhões de títulos de posse.

Esquecendo-se desta promessa o presidente Figueiredo empostou a voz na televisão para anunciar, mais que orgulhosamente, que 1 milhão de títulos foram distribuídos. Isto significa dizer que apenas um terço do previsto foi cumprido.

A reforma agrária no país, na verdade, é feita ao contrário. Beneficiam-se as grandes propriedades, dando-lhes subsídios e isenções. O pe-

queno agricultor está destinado a pagar cada vez mais caro os impostos, insumos e maquinários, recebendo cada vez menos por seu produto.

A esperança de sindicalistas e agricultores está no novo governo. A equipe de Tancredo Neves deverá, segundo suas próprias declarações, tratar imediatamente da execução da reforma agrária.

## Júlio Schramm Ferragens e Confecções Ltda.

Novas e modernas instalações na parte de calçados e confecções. Tecidos e minimercado. Bem no centro de Gaspar

## JB - Madeiras Ltda.

MADEIRAS DE LEI EM GERAL  
BRUTAS E BENEFICIADAS

Rua Barão do Rio Branco, 644 - Fone 32-0678  
Caixa Postal, 87 - GASPARGAR - Santa Catarina

## ACÁCIO BERNARDES

ADVOGADOS

DR. ACÁCIO BERNARDES DR. JOÃO LUIZ BERNARDES  
DRA. TEREZINHA BONFANTE DRA. ISOLDE INÔS LENFERS  
DR. RÔMULO PIZZOLATTI

Questões de terra, desapropriações, inventários, questões de família, trabalhistas, comerciais, criminais, cobranças.

Rua XV de Novembro, 342 - 2º andar, conj. 304  
202/203. Fone: 22-1402 - BLUMENAU - SC.

## DCE parte com tudo em defesa dos estudantes

Começou quente a gestão do acadêmico Cláudio Roberto da Silva, atual presidente do Diretório Central dos Estudantes da Furb. Ele já foi agredido pelo reitor Arlindo Bernardt e colocou o caso na polícia. Além disso Cláudio vai interpor mais algumas ações na Justiça contra a Furb.

Um primeiro passo já foi dado com a notificação deferida pelo juiz da Vara Cível advertindo a Furb sobre a cobrança ilegal de juros extorsivos e práticas intimidatórias. A luta na Justiça irá continuar até quando se vislumbrar a mínima chance de se obter alguma coisa em favor dos estudantes, afirma Cláudio.



Cláudio Roberto da Silva

### Novas táticas

Para o ano de 1985 o presidente do DCE pretende usar novas táticas para enfrentar o problema das altas mensalidades. Ele tentou, na última hora, fazer uma cobrança paralela de mensalidades, mas não obteve sucesso devido ao adiantado das aulas, que já estavam praticamente no fim quando assumiu.

O plano era recolher as mensalidades numa conta do DCE e depois negociar em bloco com a Furb. No entanto, os

quase 8 milhões arrecadados são seriam o suficiente para negociar com a Furb, o que só seria possível com pelo menos a metade das mensalidades, algo em torno de 100 milhões.

Para o próximo ano o DCE estuda novos meios de tentar controlar o problema das mensalidades. Cláudio diz que está aberto ao diálogo com a reitoria, mas que nada pode fazer se o próprio reitor o agride fisicamente, como quando o expulsou de uma reunião há uma semana.

Estudantes, para isso Cláudio sugeriu a doação ao DCE do quartel da Polícia Militar ou o Corpo de Bombeiros, já que ambas as guarnições mudarão de lugar no próximo ano. Amin prometeu estudar o caso. No mesmo encontro Amin repassou 49 milhões ao Fundo do Estudante Gerente.

Finalizando, Cláudio disse acreditar que o estudante da Furb esteja desiludido com a política estudantil. Isso foi possível sentir nas eleições deste ano, quando muito pouca gente votou. Ele pretende deixar o cargo com os estudantes motivados e fazendo com que o próximo número de eleitores seja total.

### Reivindicações

Sobre a visita do governador Esperidião Amin ao DCE, quando da instalação do governo em Blumenau, Cláudio Roberto disse que o encontro poderá render bons frutos. Dois foram os grandes pedidos feitos a Amin:

Um deles refere-se à estadualização da Furb, o que implicaria na dispensa dos alunos de pagar mensalidades. Cláudio acredita que o Governo do Estado teria condições de arcar com este projeto, já que o Governo Federal em pouco ou nada ajuda e a prefeitura municipal não dispõe de recursos.

Outra reivindicação foi a Casa dos

## Novo diretor da URB promete mudanças para agilizar serviços

A sede da URB, Companhia Urbanizada de Blumenau, poderá ser transferida da rua Itajaí para a Escola Agrícola, onde já funciona a fábrica de tubos. Quem deu a informação foi o advogado Jorge Alexandre Von Hertwig, atual presidente da empresa, Jorge, que há tempos exercia a função de diretor administrativo, está desde o dia primeiro de novembro à frente da presidência.

Ele pretende também ampliar o quadro de empregados para agilizar os serviços de pavimentação de ruas em Blumenau. Já estão em execução oito frentes de trabalho e outras 24 no setor de engenharia. Em breve serão concluídas as obras em quatro ruas danificadas pelas cheias. Do custo total de cada obra a prefeitura participa com 1/3, sendo o restante pago através de um acordo entre os interessados e beneficiados pelas obras.

Para exercer uma administração mais



Jorge quer dinamizar a URB

direta e poder distribuir mais rapidamente os serviços, Jorge Hertwig pretende transferir a sede da URB para a Escola Agrícola, onde funcionam as fábricas de tubos e lajotas. O grande objetivo do atual presidente é calçar o maior número possível de ruas em Blumenau.

### Mensagem

O dia 15 de dezembro de 1984, é um dia especialmente feliz para a ACIMPEVI, pois nesta data completa 10 anos de existência o combativo, versátil e atuante "GAZETA DO VALE", jornal despedido de compromissos com falsos idealistas, sempre com intenção de levar a verdade dos fatos sem parcialidade, marcando com isso, inúmeras vitórias ao transcorrer deste período.

Somos sabedores de jornais que não pertencem a grandes conglomerados financeiros ou que não engajem ostensivamente no apoio ao governo, pouco representativos, quase sempre e infelizmente, tem pouco tempo de vida, por não servindo de exemplo aos demais com uma força corajosa e incansável, a "GAZETA DO VALE" marcou sua trajetória de maneira indelével no cenário jornalístico do Vale do Itajaí.

Hoje a "GAZETA DO VALE" é presença marcante exigida por aqueles que acreditam na notícia embassada na verdade e na informação elucidativa e participativa nos interesses da comunidade.

Amigo Silvio Rangel, esperamos que continue a trilhar este caminho, que bem conheces, e que, durante estes 10 anos, tantos amigos fizestes e, tão bons serviços prestastes a comunidade. Almejamos poder cumprimentá-lo por outros tantos anos que virão e, por certo, cada vez mais poderemos agradecer ao papel indispensável da "GAZETA DO VALE", na intenção de bem informar a coletividade do Vale do Itajaí.

Pedro Cascaes Filho  
Presidente da Acimpevi

**Dez anos são dez anos. Não é todo mundo que agüenta pela resistência e perseverança, nossos cumprimentos**

*À Gazeta do Vale:*

**Casas Júlio Schram ferragens e confecções Ltda.**

O mundo gira em torno da informação e as pessoas se posicionam a partir das opiniões abalizadas. O jornalismo sério ganha a confiança dos leitores. Nós acreditamos no jornalista da "GAZETA DO VALE".  
Cumprimentos da: Direção e Funcionários da

**Viação Verde  
Vale Ltda.**



## Responda, Aliança Democrática

A esta altura do embate sucessório salvo alguma truculência de última hora (embora Tancredo não veja mais clima para isto, sempre há esta possibilidade devido às peculiaridades de nossa vida política que não só persistem como ainda ameaçam) o ex-governador de Minas Tancredo Neves parece e aparece como o virtual futuro presidente que, a partir de 1985, terá o trabalho de dirigir este difícil país.

Descartada, porém a possibilidade de qualquer truculência e consequente virada de mesa, Tancredo se elege em 15 de janeiro e a Maluf ficam restam do poucas possibilidades para a continuação de sua vida pública e política. Entre estas poucas possibilidades, avulta aquela de ele vir a ser o depositário único do espólio do PDS. Daí em diante, dono do partido oficial, ou melhor, do que ainda resta dele, Maluf agarrar-se-á a isto como última chance, porque precisa de um partido para prosseguir sua vida política. Po-

rem, se até isto ele vier a perder, na mais lhe restará fazer do que reconhecer-se a uma retirada humilhante, já que ver-se-á abandonado de todos os ex-correligionários e simpatizantes, em vista do que causou ao partido e à vida política da Nação. Em consequência, pode-se dizer que Maluf durou enquanto valeu a pena para alguns e grupos. Agora, não passa de candida do descartável, embora ele próprio pense e aja de modo contrário. Derrorado longe da Presidência e sem um partido para recomeçar tudo de novo, Maluf não terá quem o siga em nada, apesar de já considerado o vitorioso, não terá um caminho mais fácil pela frente. Agora, vê-se fustigado de todos os lados, ora enfrenando a exagerada fome dos liberais e ex-pedestistas por cargos e posições de destaque no futuro Governo, ora instado a apresentar um programa de governo que ainda não possui, por motivos táticos, agora, acossado pelos malufistas que, maliciosamente,

descobriram as excelências das eleições diretas, para o País, que eles próprios fizeram questão de torpedear a 25 de abril. Na dúvida e no seu foco e para aliviar um pouco, Tancredo promete, porém, a possibilidade de um referendun popular para avaliar a legitimidade do seu governo, depois de eleito pelo Colégio Eleitoral. Promessa tática, porém que não assegura o seu cumprimento.

Porém ficam a pergunta e a dúvida. Diante da virtual derrota de Maluf, que todos já admitem a até o próprio derrotado, permanece, com consistência, a tese de que a ida das Oposições ao Colégio Eleitoral era para derrotar Maluf? Respondam peemedebistas. Pois é, agora, Maluf está derrotado, batido. Não seria, então, a hora de preparar as diretas-já, mesmo com Tancredo? Responda, Aliança Democrática.

José Endoença Martins



A experiente jornalista Dorotéia Lessa, que em Blumenau trabalhou no Departamento de Cultura, exerce agora o cargo de assessora de imprensa da Prefeitura de Rio do Sul.

Dorotéia foi para a Capital do Alto Vale a convite do prefeito Danilo Lorival Schmidt e já está mostrando serviço.

## Timbó viveu sua festa de bandinhas

Realizou-se no dia 25 último, o II Festival de Bandas e Bandinhas de Timbó, para satisfação dos organizadores grande número de espectadores se fizeram presentes ao longa da Av. Getúlio Vargas para presenciar o magestoso desfile.

A partir das 9 horas, os grupos folclóricos, bandas, bandinhas, conjuntos, fanfarras, Clube de Caça e Tiro, Sociedades Esportivas, etc. Se fizeram presentes no centro da cidade, onde a partir daquele horário até as 10 horas fizeram apresentações e logo após desfilaram até o Pavilhão Municipal de Esportes e Promoções.

Por iniciativa de Ingo Germer, prefeito municipal, todos os participantes do desfile receberam graciosa-

mente um churrasco, e cerveja.

Após o almoço a festa teve continuidade, com muita música, dança e muita alegria, visto que a cerveja foi vendida a Cr\$ 800 (oitocentos cruzeiros) e o refrigerante a Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros).

Do desfile entre outros participaram os abaixo relacionados: Recepcionistas como porta bandeiras e guarda de honra, abriram o desfile em sequência desfilou a Banda Municipal, o caminhão de combate ao Incendio transportando os troféus conquistados durante os jogos abertos, a Comissão Municipal de Esportes, Conjunto Brasileiro Corpus, Associação Atlética Germer

Associação Atletica Pieritz, a Banda da Igreja Assembleia de Deus, Clube dos Universitarios, Associação Atletica Metisa, Grupo Musical os Alucinantes, Grupo de Escoteiros de Timbó, Conjunto de Ritmos Os Timboenses, Clube de Caça e Tiro Frederico Donner, Sociedade Esportiva e Rec. Alegria, Grupo Folclórico Os Cinquentões, que foram transportados pelo Bondinho, Grupo Alpino Germânicos de Pomerode, Grupo Teatral São Francisco de Assis e a Fanfarras do Colégio D. Pedro II de Blumenau.

Durante todo o dia reinou muita animação e alegria, o que fez com que desde já a administração municipal assumiu o compromisso de novamente realizar este Festival no ano de 1985.

## Germér entra na Academia de História

A Academia Brasileira de História conta também com a participação do Sr Ingo Germer, que foi empossado Conselheiro honorífico da Sociedade ao receber as insígnias no dia 16 de novembro de 1984, em sessão solene realizada em São Paulo por ocasião do transcurso do Jubileu de Prata da terceira etapa da Academia.

A Academia Brasileira de História, foi fundada no ano de 1910 para estudos da história Pátria. Para Timbó é motivo de alegria ter como membro da Academia Brasileira de História a participação de seu prefeito municipal.

## Dez anos difíceis

Com persistência, coragem e convicção, a GAZETA DO VALE, em tempo de censura a imprensa, liberdades reprimidas, nação escravizada, sempre um espaço aberto para o protesto, a denúncia, ajudando a construir uma nova consciência na luta pelas liberdades democráticas.

Esperamos poder acompanhá-la por muitos decênios nesta marcha vitoriosa da imprensa livre e independente  
Parabéns Gazeta do Vale



Prefeito Ingo Germer

Timbó, a Pérola do Vale, é hoje administrada pelo prefeito Ingo Germer, que deseja a todos um feliz natal e um igualmente próspero ano novo

# Prefeitura M. de Timbó

# Um ano difícil para Gaspar

Tarcísio Deschamps

O prefeito Tarcísio Deschamps, de Gaspar, fez um balanço das atividades da prefeitura durante o ano de 1984. Deschamps declarou que não pode realizar tudo o que pretendia, já que a cidade foi assolada, em agosto, por mais uma catstrófica enchente.

Houve, segundo ele, uma queda na receita da prefeitura e muitas obras não puderam ser realizadas. Ainda sobre as obras o prefeito declarou que não foram muitas, mas, por outro lado, todas as que foram iniciadas também foram terminadas. Tarcísio Deschamps declarou que prefere começar os serviços e acaba-los, em vez de começar muita coisa sem terminar. Além disso faltam equipamentos que a prefeitura não tem condições de pagar, o que atrasa alguns serviços.

Entre suas realizações, Tarcísio Deschamps destacou obras no campo de educação, Saúde e os ultimos para a



realização do Plano Diretor do Município a ser iniciado no próximo ano.

Dentre as novidades para o próximo ano o prefeito destacou um remanejamento dentro do quadro funcional da prefeitura. Sem admitir nem demitir ninguém ele pretende dar mais funcionalidade aos serviços, criando uma acessoria direta para o público e a imprensa.

## O TRANSTORNO DO TRÂNSITO

Sem dúvida o maior problema para comerciantes e moradores do centro de Gaspar é o intenso tráfego de veículos pesados pelas ruas principais. A situação piorou com a inauguração do primeiro trecho da Blumenau-Navegantes. Com isso, os caminhões que vem do oeste e do centro do estado passam direto por Blumenau e depois caem na ponte Hercílio Deeke, manobrando pela rua Aristiliano Ramos. Depois de retornar alguns metros eles pegam a Avenida das Comunidades e voltam ao centro até chegar à Jorge Lacerda. Tudo isso representa transtornos e até problemas, pois alguns prédios sentem muito a constante e perigosa trepidação.

Um peliativo (nao uma solução, como faz questão de salientar o prefeito Tarcísio Deschamps) seria o término

da Avenida das Comunidades, fazendo com que ela desbocasse a 4 quilômetros adiante, diretamente na rodovia Jorge Lacerda. E também a construção imediata de uma ponte na altura de Poço Grande, próximo ao ginásio de esportes. Isso serviria para desviar o tráfego para um pouco na Blumenau-Navegantes e outro pela própria Jorge Lacerda.

Sobre isso, segundo comentários na prefeitura, o secretário Marcos Rovaris, dos Transportes, teria prometido a continuação da Avenida das Comunidades para breve.

Porém, salienta o prefeito, a solução definitiva só virá com a conclusão da BR-470, (Blumenau-Navegantes). Deschamps disse que todos os segmentos representativos da comunidade estão sendo preparados para reivindicar junto ao governo do estado a solução.

## EDUCAÇÃO É A PRIORIDADE PARA TARCÍSIO DESCHAMPS

Tarcísio Deschamps destacou, como uma das metas prioritárias do seu mandato, o setor de educação do município. Todas as 16 escolas municipais foram construídas novas, como a de Bateia e a Norma Mônica Sabel, que custou 60 milhões de cruzeiros. Além disso o prefeito setá lutando para transformar em escola básica (até a oitava série) o grupo de Porto Arraias. Para isto já foram iniciados contatos com o Conselho Estadual de Educação.

Deschamps, ainda se referindo a educação, disse que não pôde receber o nível universitário, mas vê nela o fundamental para o povo. Por isso, en-

fatizou, "quero que todas as crianças gasparenses tenham acesso a educação para se aprimorarem na vida". A prefeitura tem colaborado também com as escolas estaduais e até ônibus foram por ela pagos a estudantes em viagem de estudos pelo interior do município. Neste caso houve também a colaboração da Verde Vale, disse o prefeito.

Finalizando o prefeito disse que pretende melhorar ainda mais as condições de ensino do município, expandindo cada vez mais as salas de aula e contratando mais professores. Graças ao empenho da prefeitura o setor de educação foi o que mais progresso alcançou na cidade no último ano.

## OS 17 PRIMEIROS QUILÔMETROS

Demorou oito anos para entregar os primeiros 17 quilômetros da rodovia Blumenau-Navegantes, que continua a partir da BR-470. Dentro deste ritmo é possível que dentro de 16 anos sejam entregues os outros 36 de um total de 53.

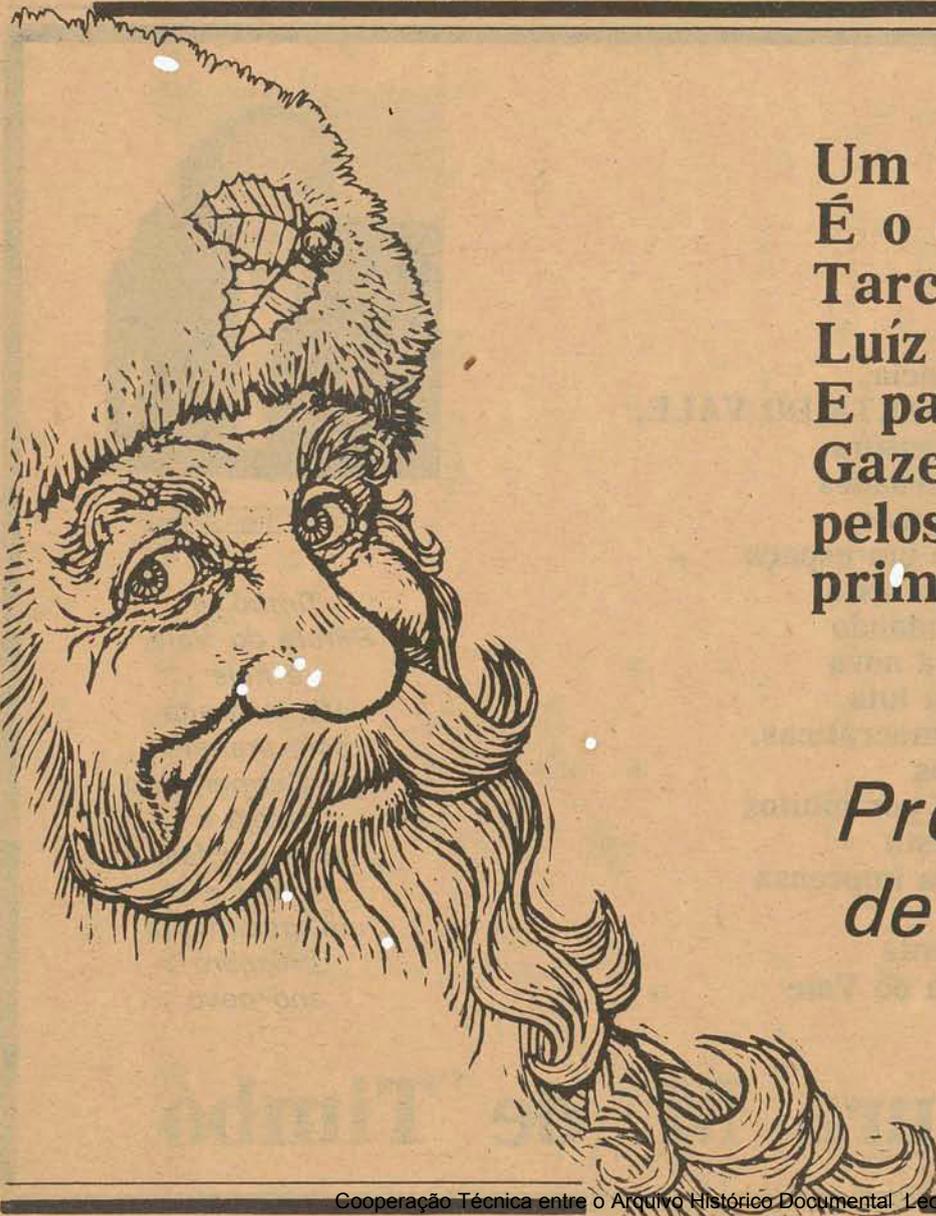
A rodovia Blumenau-Navegantes, quando pronta, acelerará de todo o transporte rodoviário da região. Os caminhões e automóveis não mais precisarão passar pelo centro de Blumenau e Gaspar, evitando congestionamento e perda de tempo.

Com a entrega ao tráfego dos pri-

meios 17 quilômetros a situação melhorou um pouco para Blumenau. Os veículos que vêm do interior do Estado passam direto até Gaspar, onde a situação piora.

Em Gaspar os motoristas são obrigados a cruzar a ponte Hercílio Deeke para a margem direita, voltar um trecho e seguir pela avenida das Comunidades. Isto tudo só piora o trânsito local, que se torna assim mais confuso e precário.

A rodovia Blumenau-Navegantes só será útil quando completa. No dia da entrega dos primeiros 17 quilômetros pouca gente foi a solenidade. Alguns políticos apareceram dizendo que protestavam contra o descaso do governo federal para com a obra.



**Um Feliz Natal para todos  
É o que deseja a administração  
Tarcísio Deschamps —  
Luíz Carlos Spengler  
E parabéns à nossa  
Gazeta do Vale  
pelos seus dez  
primeiros anos**

*Prefeitura Municipal  
de Gaspar*

## DAQUI E DALI

Nagib Barbieri

### "O GASPARENSE" (1923/1931)

Houve um tempo que para saber-se de uma notícia recorria-se ao cochicho, ao boato, ao pasquim colocada debaixo da porta na calada da noite. Os fatos corriam de boca em boca ou de ouvido em ouvido e geralmente eram deturpados.

Contra esse mau costume rebelou-se Albano da Costa Pereira, o nosso primeiro jornalista quebra-tigela, já nos idos de 1923 fazendo circular "O Gasparense".

Deve ter travado guerra contra os confidenciais de ouvido, durante os oito anos de existência de seu jornal.

Os nossos homens públicos esqueceram-no. Como tantos outros jornalistas morreu pobre. Seus familiares lutaram para ocupar um espaço no município. Saíram-se que todos debandaram por falta de reconhecimento. Ao pioneiro de nossa imprensa, nessas reminiscências e minha homenagem.

### "GASPAR (1949/1951)"

Trata-se da segunda tentativa de implantação de um jornal na cidade. Entre os seus colaboradores destacaria o seu fundador Evelasio Vieira, o Lazinho que mais tarde seria deputado estadual de Blumenau e senador da república. Ninguém dos pequenos jornais, subiu tanto em tão pouco tempo. Lazinho, a frente de "O Gaspar" soube cercar-se de bons colonistas. Carlito Fontes, Anfilóquio Nunes Pires, Alvaro Correia entre outros. O semanário circulou entre 1949 e 1951. O referido jornal deixaria de circular, mas em seu lugar sob orientação de Carlos Barbosa Fontes, o município receberia um novo alternativo.

### FALECIMENTO

Abalado, pelo falecimento de minha querida irmã Neide Dolores Barbieri, o corrido em Curitiba à 13 de novembro último, faço este necrologia.

Neide viveu 45 anos enfrentando provações difíceis. Nossa família sentia compaixão pelos seus sofrimentos, tendo recorrido a médicos daqui

### "VOZ DE GASPAR (1953/56)"

A terceira experiência jornalística válida, séria, aconteceria de 1953 a 1956 tendo a frente Carlos Barbosa Fontes, carinhosamente conhecido na cidade nos meios esportivos como o Carlito. Esse periódico, composto em linotipia, impresso em máquina plana desapareceu em fase da morte prematura de seu editor. Gaspar ficou sem voz e sem vez quase durante dois decênios.

### "GAZETA DO VALE" (1974/84)"

Desde o aparecimento do primeiro jornal de Gaspar, até a circulação de "A Gazeta do Vale", em 15 de dezembro de 1974 mais de meio século se passaram. À época de existência de "O Gasparense", continuávamos atrelados em Blumenau. A emancipação de Gaspar aconteceu três anos, após o desaparecimento do referido jornal, este em 1931 e aquele em 1934. Ao surgir a "Gazeta do Vale", Gaspar já é comarca e um dos grandes municípios do Estado. Danilo Gomes e Paulo Tureck semeavam em terra fértil, na esperança de oferecerem a comunidade messe abundante e duradoura. Logo a seguir viria auxiliá-los o atual editor Silvio Rangel de Figueiredo, que tem sido infatigável na sua luta de dotar o município de um bom jornal. Nesta tentativa de implantação de um órgão de imprensa, a Gazeta do Vale em placaria 10 anos de circulação. Para nós, Silvio Rangel, Gaspar deverá reconhecer os bons serviços prestados pelo valoroso semanário, principalmente o esforço pessoal do editor na manutenção do órgão neste município, quando

e do Paraná, desesperadamente, resultando tudo em vão. Nossa irmã Luci sa crificou-se por ela, deu-lhe amor e presença constante nesses últimos tempos. Quantos convivem com estes sofrimentos tem condições de avaliar a grande dor que vivemos. É tempo de reflexão. Sabemos que a morte é uma sequência da vida. Terminada a nossa missão aqui na terra temos que partir

comemora um decênio de existência.

### GENTE IMPORTANTE

Luiz Schramm, um dos mais eficientes líderes do município, teve destaque na atuação a frente do CDL. Tem sucessor e não será fácil substituí-lo. Nada tenho contra o recém empossado, terá que trabalhar duro para demonstrar algum resultado. Não concebo um CDL apático à classe. A promoção natalina é uma demonstração salutar, de vigor, do comércio gasparense que está vendendo muito bem.

Ao Luiz os cumprimentos da coluna.

### JACOBSEN TRABALHA

Juntamente com o Lyons Clube de Gaspar, Leopoldo Jacobsen promoveu recentemente um seminário de prevenção uso de tóxicos, as consequências e danos a saúde.

Preocupado com a juventude, o conhecido líder de Gaspar reuniu autoridades, pais, educadores e um grande número de jovens no Clube Alvorada, onde o assunto foi amplamente debatido.

### JÚBILU DE FAMILIA

Para minha família, além das festas natalinas, dezembro marca duas gratas efemérides, o natalício de meu progenitor e o aniversário de seu casamento, ambos ocorridos a 12 de dezembro. Aos progenitores queridos, em meu nome e de meus irmãos, de seus netos o grande e filial abraço de todos nós.

### BOAS FESTAS

A todos os nossos leitores, um Feliz Natal e um ano novo mais generoso, de maior congraçamento, com votos extensivos a Direção, colaboradores e a todos quantos fazem parte da grande família de "A Gazeta do Vale. Até o ano que vem".

na esperança de que morrendo é que se ressuscita para a vida eterna. A saudosa irmã as preces da família. A todos quantos participaram da nossa dor médicos, enfermeiras, celebrante da missa de corpo presente, aos que se fizeram presentes, aos que nos enviaram condolências, o nosso muito obrigado.

Por hoje, paz para todos.

venções municipais foi esticado do dia 18 de dezembro para o dia 27 de janeiro. Manoel Dias, presidente regional do PDT, está no Nordeste, mais precisamente em Fortaleza, tratando da ampliação do quadro partidário. Em telefonema à Gazeta do Vale ele se manifestou preocupado com o andamento das atividades do Partido Democrático Trabalhista em nosso estado, informando também que deverá viajar a Santa Catarina para alguns encontros.

## Um craque da crônica esportiva

Os versos de Wilson Batista "Perca esta mania de bamba. Todos sabem qual é o sei diploma no samba" não servem, de jeito maneira, para Aurélio Sada. Ele revelou-se um craque no escrever sobre esportes. Diplomou-se, por esforço próprio, na crônica, dita especializada. Foi o exemplo do jornalismo que evita, no dia a dia, o feijão com arroz. Levou o humorismo ao campo árido do comentário pebolístico. Ouvimos o depoimento de Sadinha, no primeiro número do nosso Jornal "Entre vista". Na coluna de hoje, vamos presentear os leitores com a transcrição da última pergunta feita pelo escriba e respondida pelo brilhante confrade:

-Recorde pra gente algumas notícias espirituosas que você escreveu e que demonstrem o real tamanho das "cabeças" de nossos locutores esportivos.

-Antigo comentarista de uma rádio blumenauense, hoje inteiramente dedicado à vida política, registrou certa vez o nascimento de outra filhã de um amigo que muito estimava, terminando por dizer: "Ao fulano de tal, nossos cumprimentos pelo nascimento de sua terceira REBENTA".

-Essa ficou famosa aqui na praça. Há vários anos passados, jogavam duas equipes da 2ª Divisão da Liga Blumenauense de Futebol naquela beleza de praça de esporte que era da extinta Empresa Industrial Garcia.

Em dado momento da partida, a bola saiu do campo de jogo, quando o narrador e comentarista da mais antiga e missora da cidade, falou: "A bola se perde pelo lado das gerais. Aliás, os dois lados aqui são laterais, porque o estádio não tem arquibancada".

"Pimenta no clube dos outros é refresco" dizia Mano Jango. Talvez por isso, eu escondia os meus, para me divertir com o erro dos outros.

Durante certo tempo, andei à cata de súmulas de jogos arquivadas na Liga Blumenauense de Futebol, para ver o que declaravam certos juizes ou representantes da entidade no preenchimento das mesmas.

Numa dessas súmulas, no espaço destinado às declarações do árbitro, que dirigira uma pelada sem qualquer incidente, estava escrito: "Não houve NADA DE NORMAL".

-Esse jogo teve até "bola quadrada" disse Mano Jango.

Gervásio Tessaleno Luz



## PDT agiliza convenções

O PDT, Partido Democrático Trabalhista, deverá terminar suas convenções municipais em todos os Estados e Territórios brasileiros dentro de alguns meses. Em Santa Catarina mais de 100 municípios já contam com os diretórios do PDT e em muitos outros ele já está sendo instalado.

Já há movimentação para a realização das convenções partidárias no médio Vale do Itajaí. A direção do partido informou que para breve praticamente toda Santa Catarina deverá contar com os diretórios municipais do PDT.

O prazo para a realização das con-

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Blumenau sente feliz em desejar, ao mesmo tempo, um Feliz Natal a todos e mais sucesso à Gazeta do Vale na passagem de seu décimo aniversário.

Lauro Edílio  
da Silva  
— presidente



## Nosso encontro

(Frei Aroldo Kohler OFm)

Amigos leitores, essa noite parei para escutar, já que não conseguia descansar. O barulho das músicas e danças era tanto que até pensei que o Natal já tivesse passado. Mas depois me dei conta que o Natal ainda está pra chegar. Estamos em Advento (tempo de preparação para a vinda de alguém muito especial); Tempo de espera de Jesus, o Messias, o Filho de Deus. E me perguntei: Será que as coisas mudaram? Agora Advento se faz ou se vive com Danças, Bailes, Discoteques, Domingueiras e outras coisas mais? Desde quando? Será que não se tem consciência Cristã das coisas? Dessa forma a gente tem impressão que passa Advento, passa Quaresma e tudo corre como se nada acontecesse de diferente. Está uma vergonha mesmo! As 5 ou 6 entidades não bastaram para alertar o povo, sobretudo quem se diz cristão, para um espírito de Conversão. Será necessário um Sinal de Deus mais forte para acordar? Não sei não? Se continuar assim poderão aparecer outros sinais. E daí, vamos gritar... "Deus esqueceu de nós"? É que ele está cansado de avisar e chamar atenção, mas o povo não quer ver e nem ouvir seus apelos. Prefere correr atrás de outras "emoções", onde depois de 9 meses começam a aparecer as consequências. E daí? Casa ou colhe o fruto por de, amadurecido à força pelo pecado, tentando corrigir ou talvez salvar as aparências? Será que isso é preparação para o Natal?

Desse jeito o povo não tira tempo para se preparar direito para o Nascimento do Filho de Deus. Daí se nota

que o Evangelho é bem atual quando diz: "Ele veio para os seus e os seus não o receberam".

Felizmente há muita gente se encontrando nas casas, fazendo as novenas de Natal. Porém em muitos grupos com a presença de muitas viúvas de mortos vivos que nunca apareceram. Entende-se que muitos trabalham até aquela hora, etc. Mas muitos outros não justificam, preferem ficar em casa ou ir para o boteco. Parabéns aos que ficam!

Haverá Natal este ano? A Televisão anuncia, as ruas das cidades e as lojas se enfeitam atraindo a atenção de todos. Mas é isso Natal? Será que não se está esquecendo o principal? O nascimento do Menino Deus? Ocorre esse perigo. Será que Natal é roupa nova, casa pintada, troca de presentes, mesas fartas e bebidas finas? Quando para o casal José, Maria e Jesus bastou apenas uma estrebaria, calor dos animais e dos pastores pobres da região na noite fria de 25 de dezembro. Pensemos nisso. Será que não seria melhor vestir-nos de roupas nova por dentro e jogar fora o egoísmo para partilhar com os necessitados a mesa farta, a bebida, etc? Pense nisso: "É Natal nas mãos daqueles que amorosamente partilham um pedaço de pão". Poderá ser o próprio Jesus que se estará partilhando! Será o melhor Natal. Será o melhor presente que poderemos dar ao Menino Deus no seu Aniversário.

Como amante do Presépio Francisco de Assis vem nos convidar a sermos instrumentos de Paz, a Paz do Menino Deus. Que haja muita Paz e Justiça no

correr deste Natal entrando 1985 a dentro. São os votos dos padres franciscanos e colaboradores da paróquia S. Pedro Apóstolo de Gaspar a todo o povo Cristão de Gaspar e aos leitores de Gazeta do Vale no seu 10º aniversário prestados a toda Comunidade do Vale.

Como Franciscanos e pequenos colaboradores deste jornal desejamos a todos os leitores Muita Paz e Saúde neste Natal e no correr de 1985.

### 10 anos de "CARTILHA DO POVO"

Por mais simples que tenha sido o jornal "Gazeta do Vale" é fruto de um grande esforço e de idealismo bonito e nobre.

São 10 anos a serviço do Povo e da Comunidade do Vale, informando, noticiando, aplaudindo e contestando, anunciando e denunciando ou seja: Buscando ser um instrumento de comunicação a serviço e na mão do povo.

Parabéns GAZETA DO VALE! Por mais contestado que tenha sido esse pequeno jornal não deixa de ter sido como que uma CARTILHA DO POVO que serviu principalmente para informar, anunciar, contestar, denunciar, corrigir, conscientizar muita gente no Vale.

Parabéns pelo seu 10º aniversário. Parabéns aos criadores, incentivadores e continuadores deste jornal. Tenho impressão que se não existisse a Gazeta do Vale, teria que ser criado. Pois o Vale, vale menos sem a GAZETA DO VALE.

Eleições vem aí. 15 de Janeiro está chegando! Mas enquanto os grandes falam ou prometem, o povo reza e tenta soluções. Diz Dom Paulo Evaristo Arns "Só a solidariedade é capaz de abrir caminhos novos para a justiça e verdade. O que nos une a todos é a Fé, a certeza de que chegou a hora de MENINO, anunciando a Paz em meio a insegurança passageira".

## Mensagens

Na data em que "A Gazeta do Vale" comemora os seus dez anos de existência quero expressar aos seus diretores e funcionários os meus cumprimentos pelo trabalho que vêm realizando ao longo de uma década, cumprindo com seriedade e competência a difícil tarefa de formar e bem informar a opinião pública na sua área de influência.

Formulo a toda a equipe votos de continuado êxito, e aproveito a oportunidade para desejar ao pessoal da casa e aos seus leitores um bom Natal e um ano novo pleno de paz e prosperidade.

Esperidião Amin  
Governador do Estado

"Hoje nós vivemos,  
o futuro de ontem.  
Hoje sentimos,  
o passado de amanhã.  
Temos a certeza hoje,  
que plantamos neste presente,  
a semente de uma Eternidade..."

-Após uma década de jornalismo sério e corajoso, temos a certeza hoje que deixamos e continuaremos a deixar um marco na Eternidade.

Parabéns ao jornalista Silvio Rangel de Figueiredo por esta data tão significativa, um verdadeiro Bandeirante da imprensa da região.

Maurício José do Nascimento.

## Ibirama ainda está reconstruindo

Neste final de ano, o prefeito de Ibirama, Luiz Alexandre Muller, teve algumas considerações sobre os problemas das cheias. Ele lembra que 61 pontes foram reconstruídas das cheias de 1983, das 64 perdidas. E que nesta nenhuma das reconstruídas foi destruída novamente. Isto porque ao reconstruí-la, a prefeitura prevendo a repetição do fenômeno redimensionou cada uma delas.

As rodovias foram recuperadas pouco tempo depois. Mas o mesmo não aconteceu com a rodovia de contorno das obras da barragem, que até hoje apresenta problemas. Este é o grande problema diário do interior do município, diz Alexandre Muller, que teme pela não so-

lução do problema.

Muller falou também sobre a arrecadação do município. A taxa de arrecadação (imposto e taxas) é muito inferior aos outros municípios do mesmo porte. Outras cidades retiraram 25% do orçamento das arrecadações, enquanto Ibirama retira apenas 7%, isto significa que o povo de Ibirama paga menos impostos.

Quando faltam recursos, a prefeitura se vê obrigada a pedir ao governo estadual, mas os técnicos sempre alertam para o fato de que a cidade está arrecadando pouco. Deste modo, explicou Muller em editorial no boletim oficial, a prefeitura exercerá maior fiscalização quanto a arrecadação de tributos.



Luiz Alexandre Muller

A Gazeta do Vale, os parabéns da Prefeitura Municipal de Ibirama pelo seu décimo aniversário de jornalismo

Luiz Alexandre Muller  
prefeito

**10** ANO  
Gazeta do Vale  
Comunicações Ltda.

DIRETOR E EDITOR: Sílvio Rangel de Figueiredo.

RFDADORES: Raulo Decker e Airton Kanitz.

ASSESSORIA JURÍDICA: Acácio Bernardes.

COLABORADORES: Gervásio Tessaleno Luz, José Eudéncia Martins, Nagib Barbieri, Ivo Marcos Theis, Luiz Anicet Mund, Gilberto Schmidt, frei Aroldo Koeller, frei José C. Timmermann e Dário Deschamps

UMA PUBLICAÇÃO DA GAZETA DO VALE CO MUNICAÇÕES LTDA. C.G.C.M.F. 75.401.224/0001-04 - Inscrição Municipal - nº 980. Circulação estadual. Assinatura: Cr\$ 20.000,00 - Sede: Avenida das Comunidades s/nº. Caixa Postal: 52 - Gaspar-SC; e rua XV de Novembro, 342 - 2º andar, salas 210/211, Fone: (0473) 22-9447 - Blumenau - Santa Catarina.

A FESTA DA CRISTANDADE ESTÁ VIRANDO MAIS COMÉRCIO DO QUE NASCIMENTO DO FILHO DE DEUS. OS HOMENS COMERCIALIZAM O NASCIMENTO DE CRISTO. MESMO ASSIM CRISTO CONTINUA DIZENDO QUE É MAIS FÁCIL UM CAMELO PASSAR PELO BURACO DE UMA AGULHA DO QUE UM RICO ENTRAR NO REINO DOS CÉUS.

# Nasce novamente o incansável denunciador das opressões: Cristo

Gilberto Schmitt

## NASCE O MESSIAS

José e Maria saem de Nazaré, na Galiléia e perfazem um trajeto de 180 quilômetros para ir a terra de suas origens, Belém, onde nascerá o rei Davi, do qual ambos descendiam. Belém era pequenina. Ficava a apenas 7 quilômetros de Jerusalém, a capital da Judéia; era o último povoado antes de entrar no deserto. Mas sobre ele havia uma profecia de Miquéias, feito 715 anos antes de Cristo, que previa sair de Belém o rei que governaria os po-

vos com a força de Deus e daria ao Senho Altíssimo toda a glória e seria personificação da paz na terra.

E foi em Belém que Jesus, concebido em Nazaré da Galiléia, nasceu na noite que passou a se chamar "Noite de Natal". Palácio nenhum era suficiente a Ele, rei do céu e da terra. Nasceu no meio da noite, à beira do caminho, numa gruta de pedra, onde se abrigava um boi de arado que, nesta noite, recebeu a companhia do burro de carga de José e juntos representaram todos os animais.

## FRANCISCO DRAMATIZOU O PRESÉPIO

Quase dois mil anos após a passagem do Filho de Deus entre os homens continuava-se a comemorar esta data significativa para os cristãos e até mesmo para os não-cristãos. Milhares e milhares de pessoas se agrupam para arrumar uma maneira de festejar o nascimento do Menino Deus. São Francisco de Assis, italiano, assíduo seguidor do Evangelho foi quem inventou a forma de Presépio. Simplesmente, numa noite de Natal, dramatizou e encenou o nascimento do Menino-de-Belém, e teve tamanho êxito que até os nossos dias continuava-se com essa forma de venerar o maior denunciador das opressões.

de, denunciando assim a miséria numa existente. Cada figura do presépio tem seu conteúdo, como: José - O esposo, companheiro, o pai, o homem que ama, respeita e que soube tolerar todas as injúrias quanto a gravidez misteriosa de Maria. Maria: - Mãe do salvador, a companheira fiel, pura e cumpridora da palavra de Deus. Pastores: pessoas à escuta, que saem de si para encontrar os outros, que lêem nos outros a presença de Deus. Animais, Feno e a Gruta - representam a natureza a serviço do homem e de Deus. Estrela-guia, luz, ideal, rumo. Anjos: mensageiros de Deus, comunicadores da boa notícia.

## SIMBOLOGIA

"Natal! A está palavra está ligado todo um universo de símbolos: a vela, as estrelas, as bolas resplendentes, o pinheirinho, o presépio, o boi e o asno, os pastores, o bom José e a Virgem, o menino repousando sobre as palhas. Eles constituem o eco do maior evento da história: a encarnação de Deus" (Frei Leonardo Boff, teólogo da Libertação). Todo o nosso dia-a-dia está rodeado de símbolos. O Natal também possui alguns, tais como:

**Presépio:** O Presépio é a reconstrução da cena do nascimento do Filho de Deus. Foi organizado pela primeira vez por São Francisco de Assis para visalizar, sensibilizar, facilitar a meditação da mensagem evangélica, do conteúdo do mistério de Jesus Cristo, que nasce na pobreza e, na simplicidade,

**Pinheirinho:** É uma das árvores resistentes. Mesmo no inverno rigoroso conserva-se sempre verde. É o símbolo da imortalidade. As bolas resplendentes são os frutos e o algodão a neve.

**Papai Noel:** Sem dúvida é a figura mais popular nas festas natalinas. Se encontra em toda parte com seu ar risonho, barbas brancas, gorro de vermelho e com botas. É a alegria das crianças ao encontrá-lo distribuindo presentes e principalmente balas. São Nicolau de Mira e o nosso popular Papai Noel. É considerado o protetor das crianças e nasceu na Itália no ano de 271.

**Presentes:** A entrega de presentes, adquiriu por longos anos a conotação de recompensa às crianças pelo bom comportamento. Hoje, o costume se generalizou tanto que já irou puro comércio.

## O QUE O POVO PENSA DO NATAL

"Época que deveria servir de comunhão entre os povos mas no entanto só serve a interesses comerciais".

Carlos Norberto Strelow, sonador

"Maior invenção do Capitalista".

Miguel José Teixeira, secretário

"Momento de Paz interior, felicidade, tranquilidade. Época que não há solidão e existe partilha entre as pessoas".

Cleide Regina Furlan, estudante 2º grau

"Festa que mostra as profundas desigualdades sociais".

Hugo Antônio, universitário

"Natal: período de muito movimento e cansativo".

Maria Alcirene Voltolini, balconista

"Reunião da Família. Reativamento da criança que existe dentro de cada um de nós".

Carlos José Pereira, analista de sistemas.

"Dia do reencontro das pessoas".

Valci Poltronieri, secretária

"Natal: dia de paz, confraternização, reencontro, amor e felicidade. É época de novos ideais, realização e emparelhamento entre os povos. No mundo capitalista, massificação e redundância comercial e financeira".

José Carlos Jaeger, administrador

*Instaladora Osmar Ltda.*

A Instaladora Osmar se sente honrada em poder desejar mais dez anos de sucesso à Gazeta do nosso Vale  
**FELIZ NATAL A TODOS**

Rua Cel. Aristiliano Ramos, 542 - Telefones: (0473) 32-0039 e 32-0398

**89110 - GASPAS - Santa Catarina**

## ESQUECERAM O CRISTO

Por incrível que pareça, falta a conscientização de que Natal tem a ver com Jesus de Nazaré. A sociedade de consumo, paganzante e a omniação dos cristãos estão fazendo com que cada vez mais a febre do comprar e vender e a multiplicidade das representações folclóricas, esvaziadas de seu conteúdo cristão, tomem conta de uma das principais festas cristãs e, conseqüentemente, de todas as demais.

Cristo nascendo pobre veio dizer à humanidade que não queria que ninguém nascesse mais pobre do que Ele. Viveu uma vida simples, dizendo verdades, sem medo. Para os governadores da época e considerado o revolucionário. E era mesmo. Pregaram-o numa cruz. Mesmo assim, sua filosofia de vida foi sendo divulgada. Se, hoje, voltasse a viver fisicamente, não teria nenhum medo de chamar o presidente, governador e deputados e tantos outros sepulcros caídos. Afinal de contas foram e são eles os principais autores de destruição do nosso Brasil deixando milhares de pessoas morrendo de fome sem teto, sem estrebaria para nascer.

Infelizmente, trilhões de cruzes são gastos na politicagem, enquanto que uma infinidade de pessoas não tem o mínimo de infra-estrutura para sobreviver. Cristo não engoliria toda essa injustiça, desigualdade, roubo. O Natal está perdendo seu objetivo pois esqueceram o autor da festa. Colocaram-o de escanteio. Não é por nada que Cristo vai nascer novamente entre os pobres. Lá não há tanto comércio, competição. Lá existe ainda reflexão, meditação e valorização da festa cristã. E são essas pessoas que podem desejar realmente ao outro um **FELIZ NATAL**.

Que a felicidade esteja com todas as famílias neste Natal e que se repitam mais dez anos de Gazeta no Vale

*J.B. Madeiras*



Parabéns "Gazeta" pelos dez anos de existência  
E um Feliz Natal a nossa gente do Vale.

*Vereador Flávio Bento da Silva*

# DEZ ANOS DE GAZETA



Este resumo histórico foi elaborado pelo professor Dário Deschamps, que é colaborador da Gazeta há vários anos.

Dário já foi vice-prefeito pelo MDB e é um profundo conhecedor da história de Gaspar. O trabalho foi feito com base em exemplares antigos do arquivo da Gazeta

Há dez anos atrás eu escrevia com entusiasmo na GAZETA DO VALE: um jornal do interior, como se diz, mas com muita garra, muita presença, incômodo atuante... e persistente. a GAZETA sem pre foi amada e odiada. Amada por aqueles que nela encontravam vez e voz consciência da história que se vivia dentro da "revolução" (agonizante, graças!); odiada por aqueles que se sentiam mais seguros pendurando-se nos estribos da propalada "doutrina de segurança" (é preciso mudar); este jornal, todos reconhecem, era realmente o coração do Vale. Cada edição era esperada como um amor secreto. Todos sabiam que a GAZETA veiculava importante, as entrelinhas, os escondidos da comunidade. Jornal pequeno em forma e tamanho, tinha a grandeza de alma e espírito dos liberais combaten-

tes. É assim que eu via e sentia a GAZETA. É assim que vejo e sinto, ainda hoje, a GAZETA. Não é leitura para quem procura assaltos e assassinatos, essas pequenas coisas, insignificantes diante das grandes coisas, ocultas, estranhas, vivas e secretas. A GAZETA foi e será o jornal do pensamento livre, provocante, como provocante deve ser a coragem de existir.

Essa é a tese que apresento. A GAZETA teve (tem) uma vida desregrada: santa vida desregrada! Nesses dez anos ela reuniu um bom número de columnistas, nada grandioso nem premiados, mas batalhadores. Gente como o Tessaleno (Gervásio Luz), como Nagib Barbieri, Frei Geraldo, Frei Aroldo, Frei José, como o Endoenças Martins, o humor do Jonas (o Sôbrio), o Ivo Marcos

Theiss.

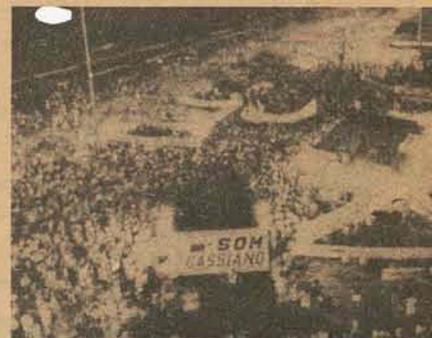
Apesar das dificuldades de impressão, a GAZETA às vezes parou mas nunca morreu. E sua vontade é expandir-se, ir além, sair de Gaspar e Blumenau, beirar as praias, penetrar por Pomerode, Indaial, Rodeio, Ascurra, Benedito, Timbó, Ibirama, Rio do Sul. É abrir-se para uma forma de jornalismo sem formas e sem formalidades, respeitável mas agressivo, sem a força do poder mas com a simplicidade dos que sabem o que podem e querem. São dez anos de luta popular dentro de um regime nefasto.

Em 1978, dei entrevista na edição nº 174 (15 de julho) como vice-prefeito de Gaspar. Naquela época declarei: "Desde 1964, o Brasil vive sob estado permanente de tensão. Mas uma tensão provocada pela opressão e pelo medo. Opressão por parte de um sistema de força, que procurou munir-se de todos os métodos e de todos os recursos para privilegiar determinadas pessoas, que vivem muito bem à custa do trabalho nacional. E medo por parte dos estudantes, professores, operários, comerciantes, pequenos e médios industriais, que sobrevivem entre alternativas: ou aceitam o jogo dos opressores para evitarem o massacre de seus poucos bens, de seus familiares, de seus empregos e de si mesmos, ou então aceitam a resistência correndo o risco de serem banidos, a qualquer momento, do quadro da vida. Esses últimos hoje já formam uma grande massa, com cons-

ciência das perspectivas futuras da Nação".

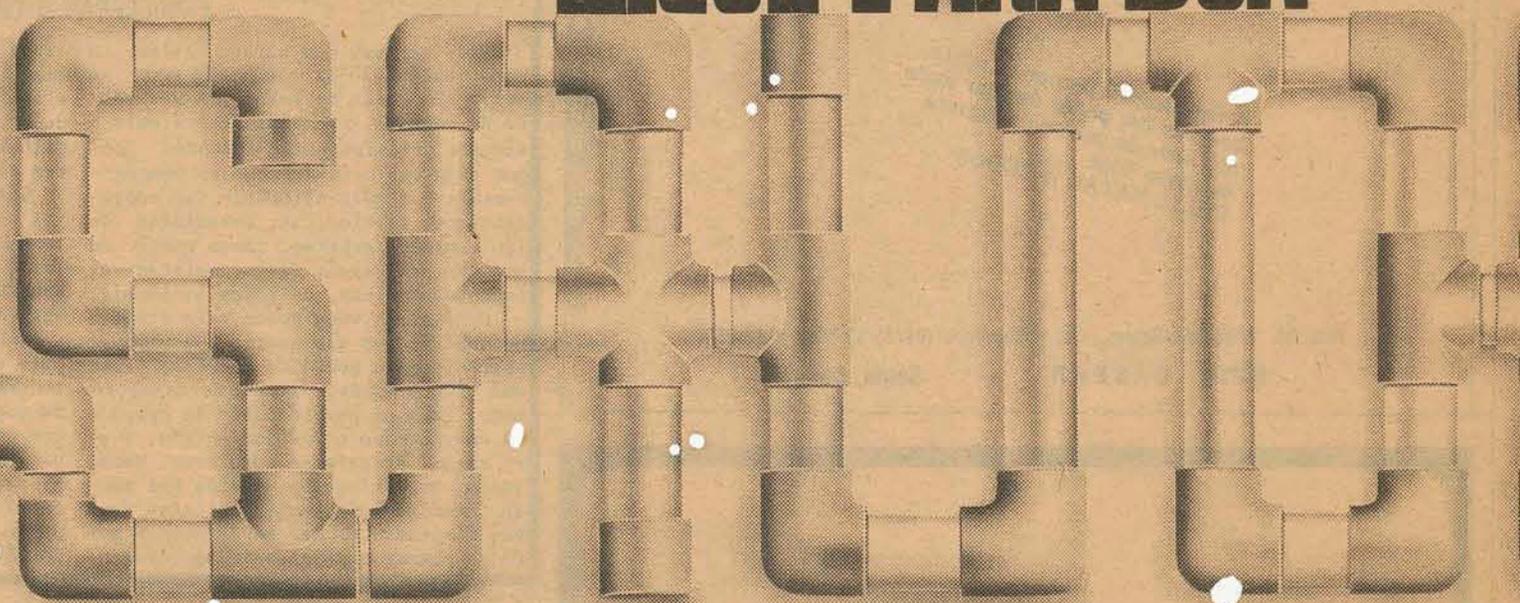
Na realidade, essa foi a luta GAZETA: reunir aqueles que resistiam ao regime vigente. Diretas-já foi o brado constante do Jornal. Antes que a FOLHA DE SÃO PAULO, a rede GLOBO e outros tantos órgãos de imprensa se alinhasssem à FRENTE LIBERAL, a GAZETA já fazia parte do time popular que propugnava pela anistia, pelo retorno dos cassados e banidos, pelas eleições livres a todos os níveis, pela liberdade de imprensa, em defesa das pobres e oprimidos, contra a corrupção instalada oficialmente no país.

Os temas que cercam hoje a campanha de Tancredo Neves não têm sabor de novidades para os leitores de A GAZETA DO VALE: ele já era uma luta organizada desde suas primeiras páginas.



O início da luta pelas diretas

## LIGUE PARA SUA



### FAÇA A LIGAÇÃO DO ESGOTO DE SUA CASA COM A NOVA REDE

O Governo do Estado comprometeu-se na Carta dos Catarinenses e está cumprindo: a nova rede de esgotos sanitários de Balneário Camboriú já está na porta de sua casa.

Isso significa que, agora mais do que nunca, os moradores, frequentadores e visitantes da cidade vão ter a garantia de uma cidade com praias cada vez mais limpas.

Se você liga para sua saúde, é só ligar para os telefones 195 ou 66-0724 ou ir até o plantão da Casan, que está a sua disposição inclusive aos domingos e feriados no trailer da Av. Atlântica ou no escritório da BR 101. Você receberá todas as informações e instruções necessárias para ligar imediatamente o esgoto de sua casa à rede da Casan. Mas não é só isso: todo

esforço e dinheiro gastos por você Casan durante tanto tempo para construir a nova rede de esgotos irão por água abaixo se todos não se ligarem nesse novo benefício. É fundamental que cada proprietário de imóvel em Balneário providencie a ligação de seu esgoto com a rede da Casan. Portanto, procure seus amigos e vizinhos e espalhe a boa notícia.

Você devem e a de s Basta li

SISTEMA BALNEÁRIO



## Nossa história

A 15 de dezembro de 1974, nascia em Gaspar o semanário "Gazeta do Vale", por iniciativa do jornalista Danilo Gomes e do Sr. Paulo Tureck. A dupla, apesar de dinâmica, logo se desfez e não deu continuidade em razão de suas transferências para outras cidades. Valeu a iniciativa por fazer despertar na cidade a necessidade de um jornal que desse especial enfoque aos assuntos locais. Por outro período, este jornal esteve sob a orientação do Sr. Nagib Barbieri, que com sua personalidade forte e censo crítico voltado para as coisas de Gaspar, deu um tempero especial à Gazeta do Vale.

Foi aí que abraçamos a tarefa de manter em pé a Gazeta que já se transformava num instrumento de reivindicações em defesa da comunidade. Com um espelho aberto às diversas opiniões, nunca recusamos a participação de colaboradores que quisessem publicar seus artigos.

E foi grande o número de gente do Vale que participou das edições da Gazeta, alguns por pouco tempo outros até pelo tempo todo. Embora correndo o risco de esquecer alguns deles, mencionamos seus nomes: Dário Deschamps, Hélio Pontes, Pedro Madalena Nelson Wedekin, Lourival dos Santos, Moacir Galiane, Archibaldo Figueira, João Carlos Mansur, Frei Geraldo Freiberg, Frei José Timmermann, Frei Aroldo Koeler, José Emília Martins, Gilberto Schmitt, Gervásio Tessaleno Luz, Maurício Nascimento, Odir Berni, Ivo Marcos Theiss, Isabel Fontes Berendt, Nagib Barbieri, Acácio Bernardes, José Roberto Rodrigues, Ailton Kanitz, e o nosso humorista Carlos Tonet e seu "JONAS O SÓBRIO".

Nosso logotipo passou por várias alterações, graças ao trabalho de Artur Monteiro, Agência Clarim e Luiz Cê.

O assessor jurídico é Acácio Bernardes, que já atuou na nossa defesa nos tribunais, inclusive na Lei de Segurança Nacional quando fomos julgados por denúncia do então governador Jorge Bornhausen, por termos publicado a famosa lista dos depositantes na Suíça na qual o então governador fazia parte. Acácio atuou na nossa defesa desde a auditoria militar em Curitiba até o Superior Tribunal em Brasília e o Superior Tribunal Federal na Capital Federal, garantindo, ao lado de Renê Dotti; José Carlos Dias, Edibal Piveta, Nelson Wedekin e Roberto Motta, nossa vitória ante o arbítrio de uma Lei criada pelo regime autoritário para silenciar a imprensa do seu sagrado papel de informar com liberdade.

A "GAZETA DO VALE", desde sua primeira edição, veio acompanhando os passos da comunidade da região, informando e opinando sobre cada fato que pudesse interessar aos leitores de todos os níveis. Sem omissão, fizemos o possível para tudo que atendessemos contra a liberdade dos cidadãos. Mesmo em tempo de rigorosa censura prévia à imprensa, nunca permitimos que um censor entrasse a sala de redação da Gazeta para determinar o que deveríamos publicar. Tínhamos plena consciência dos riscos que assumíamos. Também era certo que após cada edição colocada na rua, arrumávamos mais alguns inimigos, que geralmente tentavam pôr alguns obstáculos ao nosso trabalho, nos causando todos os males possíveis. Por outro lado firmávamos com a maioria dos leitores, tal era a seriedade com que abordávamos os fatos.

Os anos foram passando e a "GAZETA DO VALE", sempre em circulação, teve que aumentar a tiragem cobrindo e circulando em mais cidades do Vale, vindo mais tarde a percorrer também os balneários, principalmente na temporada de praia mantendo uma abundante distribuição.

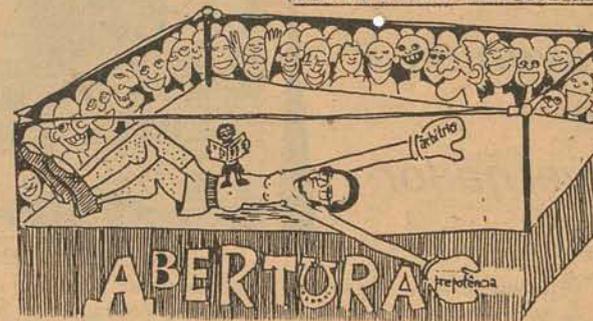
Hoje estamos comemorando fez anos e nos sentimos à vontade com todos os cumprimentos recebidos, pois eles representam o coroamento de uma luta, que ninguém tem dúvidas, foi muito penosa na maioria de suas etapas. Por outro lado é gratificante olharmos nossos arquivos e concluirmos que valeu a pena o sacrifício feito. Ele representou também muitas vitórias na formação da opinião pública e diante dos episódios que nos posicionamos rigidamente. Muitas pessoas que nos combateram e nos odiaram, agora, mesmo sem mudarmos a linha editorial, nos respeitam até nos aplaudem.

Não poderíamos encerrar este comentário sem externar gratidão a todos que contribuíram para que este marco, fosse alcançado. Nossos companheiros de trabalho na redação, nas oficinas e até na distribuição dos jornais, todos foram importantes como é importante cada ele de uma corrente que suspena a pesada carga. Nossa gratidão também aos anunciantes que com suas propagandas nas páginas da "GAZETA", tornaram possível mantê-la funcionando por todo este período, e aos nossos leitores, razão máxima da existência deste jornal.

SILVIO RANGEL DE FIGUEIREDO

Na charge ao lado, a vitória da Gazeta sobre o arbítrio de Jorge no caso da Lei de Segurança Nacional

— Silvio Rangel Figueiredo.



## Expansão para todo o Vale



Em 1975, voltada para as coisas de Gaspar, a GAZETA colaborou com o prefeito Oswaldo Schneider (Paca) na organização e promoção da FESTA DO ARROZ, cujo objetivo era destacar a importância da agricultura no município. A festa coincide no ano em que se inaugurava a nova Sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Gaspar. A consciência dos agricultores se fortalecia e o jornal da terra percebia onde se poderia chegar. Agricultura, arroz, sindicato era matéria de destaque; com uma finalidade bem clara, a de despertar o problema agrícola.

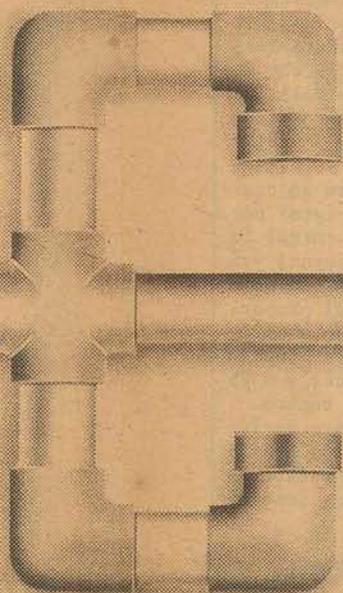
Paralelamente sentia-se a presença de Konder Reis que assumia o governo do Estado. Por outro lado, a presença de Evelásio Vieira, liderança maior de oposição. Nesse clima, realizou-se em abril de 1975, a primeira FESTA DO ARROZ de Gaspar, na qual Vitória Maria Theiss se sagrou rainha. O clima fora criado: os agricultores se reuniam. Acesa a lâmpada, começou a batalha em torno das reivindicações, que terminou com acirrada disputa pela presidência do Sindicato nos anos seguintes.

Esse espírito se espalhou no mesmo ano para Rodeio e Rio dos Cedros, para onde a GAZETA se deslocou em cima de mesma matéria: festa do arroz, sindicato, agricultura, consciência popular.

Ao final de 1975, já se pressentia o clima a ser criado entre ARENA E MDB. A administração do Paca não tinha o respaldo necessário ante as investidas dos vereadores, comandados pelo governo Konder Reis. Primeira tacada: os vereadores da ARENA rejeitam as contas do prefeito. A GAZETA se posicionou em favor da verdade: da cobertura ao prefeito, pressentindo o sentido da campanha

Dois momentos das lutas da Gazeta: a abertura da circulação e as desapropriação da RFFSA

Continua na página seguinte



DE DA CASAN.

é e todos em Camboriú  
ligar para sua saúde  
seus filhos. É fácil.  
ligar para a Casan.

IA DE ESGOTOS SANITÁRIOS  
ÁRIO CAMBORIÚ



GOVERNO DO ESTADO  
CUMPRINDO O DEVER  
DOS CATARINENSES

Cooperação Técnica entre o Arquivo Histórico Documental Leopoldo Jorge T. Schmalz e Biblioteca Pública de Santa Catarina

na anti-MDB a partir de janeiro 1976, Oswaldo Schneider se preocupa em divulgar as realizações da Prefeitura. A lei de propagando política é um temor. Konder Reis ainda é enaltecido pelas suas pequenas obras em favor de Gaspar. Em fevereiro, os prefeitos do MDB do Médio Vale se retiraram da Associação dos Municípios - questão que se encerrou apenas em 1984. A GAZETA está a tenta aos fatos, arma esquema de resistência em Gaspar. Nadinho, na Prefeitura (vice do Paca), se irrita com as atitudes do presidente da ARENA, Hércules dos Santos (caso da visita de Konder dos Reis a Gaspar, quando o presidente da ARENA requisitou segurança...). O MDB lança seus candidatos ao governo municipal: Bernardo Leonardo Spengler e Paulo dos Santos, Luis Fernando Poli e Dário Deschamps. Em torno destas candidaturas, a GAZETA joga todas as suas cartas e com o melhor dos triunfos.

Neste mesmo ano, um caso policial, foi matéria do jornal: o caso "FINHO" (José Rodolfo Benassi, assassinado em Óleo Grande). O jornal se dedica à defesa da Justiça. Caso polêmico, julgamento prolongado, insatisfação pela sentença.

No mesmo ano, o jornal empurra a construção da nova Ala do Hospital Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, sem perder de mira as eleições de novembro. MDB vence com Luiz Fernando e Dário, em meio ao tumulto e protestos por causa da diferença minguada de 23 votos.

Se vocês, leitores, tomarem o nº 104 do jornal (11 de fevereiro de 1977) irão se surpreender. Sem intenções malignas, a GAZETA conseguiu captar em fotografia, no início do governo Poli a imagem do seu fim: a família em festa, com roupas claras, e somente o vice-prefeito e sua mãe com roupas escuras... Jornal tem dessas coisas, sacaram? Como pode?

Durante todo o ano de 1976, a Gazeta acompanha a administração Poli Deschamps, noticiando o esforço pela recuperação financeira do município e pela recuperação de seu sistema viário. No final do ano, a crise entre Legislativo e Executivo Municipal deságua no célebre decreto de Estado de Emergência, que surpreendeu a todo o Estado, como instrumento de habilidade política. Graças à GAZETA, restabeleceu-se o clima de tranquilidade que ameaçava desaparecer no município.

## Usival, lixão e desapropriação: três lutas diferentes da Gazeta

Quem não se lembra da "USIVAL"? Pois é, a Usival ficou apenas no papel, por gorça bastante da campanha que a GAZETA DO VALE encetou junto com os moradores do bairro Bela Vista e de Belchior Baixo em favor da ecologia local. "Uma grave ameaça de poluição paira sobre o Vale do Itajaí", a GAZETA confirmou as previsões de instalação de uma usina de gaseificação de carvão na divisa entre Blumenau e Gaspar". A equipe de A GAZETA movimentou toda a opinião pública, num esforço conjunto para se impedir o desastre ecológico. A idéia não vingou. O povo ganhou a parada. Não houve vencidos, nem vencedores: a luta se manteve em

alto nível. Hoje, até os mentores de projeto reconhecem que a obra realmente não traria benefícios a ninguém, nem às indústrias do Vale do Itajaí.

O caso USIVAL aconteceu em 1980. No mesmo ano, explode o escândalo de bilhões de dólares em contas na Suíça. Jorge Bornhausen aparecia no listão. A GAZETA não silenciou o fato e cobrou posição do governador. A matéria circulou semanas seguidas no jornal, seu diretor foi processado, mas tudo acabou bem. As contas na Suíça são numeradas e secretas para quem não sabe: portanto, é difícil provar ou desprovar qualquer coisa.

Em novembro de 1980, o jornal A GAZETA se posicionou em favor dos professores de ensino de primeira e segundo graus da rede estadual: a greve que começou no interior de Santa Catarina e se alastrou por todo o Estado encontrou amparo nas páginas da GAZETA. Mas uma vez o jornal abriu suas portas àqueles que reclamavam seus direitos, o respeito a sua dignidade. Acusando a presença da policiais nos estabelecimentos de ensino, protestando contra salários injustos, reivindicando justiça e isenção diante da expressão da livre vontade. A luta valeu a pena: alguns frutos foram colhidos.

Vamos abrir parênteses para algumas lutas do jornal em favor das populações das diversas comunidades de Gaspar: a luta contra o "lixão" instalado no Gasparinho durante o governo Poli; a luta em favor dos agricultores desapropriados pelo governo federal durante a implantação da rodovia Blumenau-Navegantes (até hoje um sonho a realizar-se); as lutas em favor das famílias despejadas pela RFFSA, na Figueira (luta em vão); a luta contra o projeto de lei que criaria o CONDEMA (Comissão Municipal de Defesa do Meio Ambiente) e prejudicaria a indústria e o comércio; a luta em favor dos funcionários públicos da Prefeitura Municipal de Gaspar, prejudicados com o arbítrio do Prefeito Poli (a causa está na Justiça e ganha pelos servidores); e tantas outras lutas dentro de nossa terra.

A esta altura, poder-se-ia colocar uma pergunta: por que tanta luta? por que tanta agressividade num jornal local e regional? É função do jornal veicular notícias - e isso a GAZETA sempre o fez. É função do jornal propor, através de comentários - isso a GAZETA também o fez. Mas também é função do jornal denunciar - e talvez a GAZETA tenha posto acento neste tópico. Justifica-se: durante um longo período problemático da história do Brasil a GAZETA tomou partido dos desfavorecidos, denunciou a corrupção, impediu o crescimento do erro.

## A avenida e o governador



O Rio sorri com Brizola

O ano de 1978 envolveu o noticiário do jornal de uma de suas mais importantes campanhas no município: a pavimentação da AVENIDA DAS COMUNIDADES; que teve lances políticos importantes. O país entrava numa das fases mais violentas do processo revolucionário. O clima de disputa acirrava os ânimos de arenistas e peemedebistas. Konder Reis estimulava a agressividade contra os oposicionistas. Nesse clima, a administração pública de Gaspar, com o respaldo popular estimulado pela GAZETA, lançou e executou uma de suas obras mais importantes, não só em termos municipais, mas regionais: a avenida que levou o nome dos municípios que apoiaram a obra - as comunidades do Vale do Itajaí. Konder Reis investiu contra a obra e a solidariedade das comunidades em discurso de inauguração da rodovia Gaspar-Brusque: é declarado "persona non grata" pelo prefeito Poli.

Em meio a esse clima, a Gazeta se empenha ainda mais na resistência aos construtores do clima de terror do país. Jaison Barreto é eleito senador da república e Álvaro Correia se reelege deputado estadual através do apoio popular e das páginas de A GAZETA. "Uma Nação de mudos é uma Nação

sem vontade" - esta frase do senador Barreto, destaque de primeira página, passou a inspirar o quadro de redatores do jornal que, desde então, cerrou fogo às ações discriminatórias do poder central.

1979 começa nas páginas da GAZETA ao longo do litoral: chegou a vez das pequenas praias de Santa Catarina - Barra Velha, Piçarras, Armação, Penha se fazem presentes através de repostagens especiais. Os prefeitos locais, o comércio e o povo se sentem prestigiados a partir de uma iniciativa pioneira da equipe do jornal A GAZETA DO VALE. Toda a beleza e todo o potencial turístico se revelam aos forasteiros: e a população litorânea vibra com a leitura de nosso semanário.

Nelson Wedwkin, professor, advogado e jornalista, passa a integrar a equipe de colunistas do jornal. Estilo atraente, pensamento de profundidade, batalhador incansável, Wedwkin traz massa à GAZETA. Suas idéias, honestidade e prestígio, mais tarde o conduziram à Câmara Federal. Plantou colher. A GAZETA tem parte nesta história, pode crer?! O seu "Informe e Opinião" marcou época dentro do jornalismo do interior de Santa Catarina: foi na GAZETA DO VALE que ela aconteceu.



O calçamento da Avenida das Comunidades sem o governo e o símbolo da união do Vale.



Sestrem, vereador, apoia a GAZETA do Vale.

# Hering



## Nasceu para todos

## Anistia e visita de Figueiredo

O tema de anistia ocupa edições seguidas do jornal. Cria-se um clima de euforia em torno do projeto do presidente Figueiredo. Articulistas, columnistas, noticiaristas em todos os jornais se preocupam com o tema. A GAZETA abre espaço para o assunto. Anuncia a volta de Brizola. E, fato raro, Silvio Rangel de Figueiredo, diretor do jornal, traz o exilado e futuro governador do Estado do Rio de Janeiro a Gaspar.

Em novembro o assunto foi a renovação da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Blumenau. A GAZETA sente a vontade para se colocar ao lado da chapa de oposição: e o único jornal do Vale a movimentar-se em torno da matéria. Em outubro, uma greve momentânea paralisa alguns setores das Linhas CIRCULO. Operários são demitidos. Esvazia-se a greve. Hercílio Teodoro perde as eleições para o Sindicato. ARENA e MDB são extintos, prenunciando nova arquitetura política no país.

Em tempo: juntamente com Álvaro Correia (deputado estadual) e Rodolfo Sestren (vereador em Blumenau), a GAZETA levanta o caso "Pontinho Estudantil". Todos se lembram da maneira como eram distribuídas bolsas de estudos pelos órgãos do Estado e da União e de como elas não chegavam a beneficiar ninguém. Isto é: beneficiavam alguns colégios inescrupulosos. A questão foi levantada na época: falou-se muito, muitos acusaram, muitos defenderam. Em tempo: 1984 - o Colégio Vale do Itajaí (Pontinho Estudantil) está excluído do rol dos beneficiários de bolsas do salário-educação.

Verifiquem as manchetes da GAZETA, em dezembro de 1979: "Presidente caiu do cavalo", "A visita do João: Nosso maior vexame", "Baixaram o cacete no povo", "Elas lembram um fato lamentável do governo Figueiredo e marcam o início de uma forte agressividade de linguagem na GAZETA. Uma necessidade que o tempo demonstrou por quê.

## Um jornal amado e odiado

Vale transcrever o que o jornal publicou na edição nº 100 (9 de janeiro de 1977): "Com edições de um semanário merece um enfoque parte. Nascido das mãos de Paulo Tureck e Danilo Gomes, passando rapidamente por Nagib Barbieri, ele aí está cumprindo com sua tarefa: registrar os acontecimentos da comunidade gasparense. Um semanário diferente de um diário em seus fins: raramente é mais informativo. Formar a opinião pública é a missão de A GAZETA DO VALE. Apresentar e comentar os fatos, debater, colaborar, criticar, construir, é o que vem fazendo após cem edições que custaram sacrifícios enormes. Teve a existência de qualquer jornal: amado por uns e odiado por muitos. Todavia, sobrevive."

Depois de dez anos, a GAZETA preserva este caráter. E se expande. Hoje não é apenas um jornal local. É regional. A GAZETA cresceu, seus colunistas continuam em seus postos. Atentos e zelosos: uma autêntica patrulha da Resistência. Resistindo às imposições e opressões, denunciando os erros e a corrupção, protestando contra os atos e as atitudes ditatoriais. A GAZETA perfila ao lado da democracia. E vai continuar nessa linha: é seu passado também é o seu presente e assim vai continuar no seu futuro. Com uma diferença: estará mais forte, porque calcada por tantas batalhas.

## Nos últimos dois anos, a grande preocupação com o trabalhador

Nestes dois últimos anos, anos de crise profunda, a GAZETA acompanhou de perto as mudanças rápidas que se operaram no país. Novos governos nos municípios e nos estados, governadores eleitos pelo povo, começa a luta final pela redemocratização. Nesse contexto, valia a pena lembrar: onde estão os desaparecidos? O jornal do Vale em sua edição de 21.04.83 dá a lista completa daqueles que sumiram (foram sumidos) durante os vinte anos de regime militar. Onde estão eles? Não é a razão da procura que interessa apenas, interessa sobretudo lembrar ao povo que um regime ditatorial sempre tem o seu lado pior encoberto.

A GAZETA acompanha de perto e se movimenta com a população durante as tragédias de 83 e 84: as cheias do Itajaí-Açu. Jornal não é apenas informação, é também presença permanente.

E a presença marcante da GAZETA, desde 83, se fez vibrante ao lado do advogado Acácio Bernardes no caso das aposentadorias da Assembleia Legislativa. Enquanto alguns se encolhiam diante do escândalo, mais uma vez a GAZETA deu espaço e uma matéria sumamente controvertida. É preciso normalizar os serviços públicos: a ação popular contra os desmandos é uma arma nova.

"A funeraria arrocho está preparando a cova do trabalhador". Com esta frase o jornal acompanhou o aperto da classe trabalhadora nestes dois últimos anos: compressão salarial, através de decretos mesquinhos, aluguéis exorbitantes, BNH faminto de dinheiro, alta constante no custo de vida, inflação desenfreada, foram os assuntos de maior frequência, que preparam caminho para as mudanças.

A partir de fevereiro de 84, a GAZETA empunha a bandeira das Diretas - Já no Vale do Itajaí. O jornal, a sede do jornal, a equipe do jornal empolga a região com uma ação coerente, que ela desenvolve em seus dez anos de atividades. Eleições diretas para presidente da república, mesmo que alguns interesses - da direita e da esquerda - desviassem o ponto de equilíbrio. As diretas sofreram um golpe na eleição da emenda Dante de Oliveira. Sofreram outro golpe na campanha de Tancredo Neves. Mas elas virão. E se não vierem, a responsabilidade cairá sobre o governo de transição. A GAZETA está atenta.

E não se esqueça: você tem um compromisso com a democracia. Jamais votar em quem votou contra o voto popular, em quem fez campanha contra o voto do povo. Na época oportuna, a GAZETA dará os nomes que você provavelmente vai esquecer.

Nos últimos anos (e desde muito), a GAZETA se tornou presença importante nos corredores e salas de aula da FURB, em Blumenau. Os estudantes não querem tanto notícias sobre eles mesmos: querem participar das lutas democráticas. Sempre acompanhando os assuntos dos estudantes (suas reivindicações e seus festivais), a GAZETA pode entrar com prazer nos corredores das universidades.

E o ouro de Gaspar, onde está? E a areia nos arrozais dos agricultores do Arraial? Foi uma batalha localizada, continua sendo uma batalha localizada. Mas o grito de desespero dos homens do campo, ali do nosso Arraial, não vai deixar de incomodar a empresa de mineração e as autoridades competentes. A GAZETA continua atenta permanecerá em todos os momentos, em suas edições futuras, levando a público a notícia de interesse da população.



Jaison (direita) é eleito senador da república. Em Gaspar um raio pulveriza uma capela



O papel regional de um jornal é a comunidade. O seu papel global é a informação. Os dois foram muito bem desempenhados pela Gazeta nesses 10 anos.

Cia. Hering

# Vereadores de Timbó fizeram várias sessões solenes

A Câmara municipal de Timbó em 1984 realizou pela passagem do cinquentenário de emancipação política, uma sessão solene. Essa sessão foi realizada em 09 de março de 1984 teve como objetivo principal prestar uma homenagem, ao mundo político local, em especial o ligado ao legislativo.

Sendo assim foi entregue um diploma de honra ao mérito, a todos os que ocuparam uma cadeira junto a Câmara Municipal desde a sua instalação em 1936. Foi nesta mesma sessão solene,

inaugurada a galeia dos ex-presidentes do legislativo timboense. Prestou-se no evento uma homenagem especial aos três vereadores vivos. A primeira legislatura, ou seja, que foram vereadores em 1936. E que estavam presentes no ato e chamam-se: Augusto Adam (sênior), Paulo Fuck e Armando Scipioni.

Esse gesto de gratidão, prestado pela Câmara Municipal de Timbó, aos seus antigos colegas repercutiu muito bem

junto à comunidade timboense, principalmente por ter sido prestada essa homenagem no dia da comemoração do cinquentenário de emancipação política do município e também por ter avivado a história legislativa de Timbó.

Inúmeros familiares dos vereadores fizeram-se presentes além de autoridades e convidados especiais como o prefeito Ingo Germer e o vice prefeito Alvin Ferrari.

Esse foi o gesto mais solene do legislativo municipal referente a 1984.

A mesa diretora tem atualmente a seguinte composição:

2. Secretário: Osvaldo Valcanaia  
1. Secretário: Ivens Antonio Manfrini.

Vice-Presidente: Juvêncio Slomp  
Presidente: Dr. Anônio Jurandir Girardi.

Compõe ainda o legislativo os seguintes vereadores: Adelor A. Schuster, José Mattedi, Reinaldo Pelim, Wilfried Demuth, Iracema Packer, Ingo Knop e Roland Muller.

# Câmara de Blumenau encerra o exercício do ano

Climas absolutamente distintos, marcaram as últimas reuniões ordinárias da Câmara de Vereadores, encerrando o ano legislativo em Blumenau.

A tensão dos debates de quinta-feira, quando foi aprovado o mais polêmico projeto do ano, ratificando convênio assinado em 1980 entre a prefeitura e a Artex, foi substituída no dia 30 último, por manifestações da presidência da casa e das lideranças, penitenciando-se por erros e eventuais ofensas disparadas no clamor das discussões, durante o ano que passou.

O líder peemedebista Manoel da Luz Rampeloti, agradeceu aos companheiros da bancada pedessita, desculpando-se por erros cometidos, lembrando que "com certeza, quem perdoa será perdoado, e quem ama, será amado. No encerramento de nossas atividades, somos coerente o bastante, para admitir que

erramos, pois não somos perfeitos".

Já o líder da bancada do PDS, Aguiinaldo Schaefer, mostrou-se satisfeito com o apoio que recebeu, no desempenho das suas atividades na liderança, agradecendo o prestimoso assessoramento de corpo de funcionários da casa, bem como o espaço que a imprensa dedicou aos vereadores durante o ano que se finda.

O presidente Antonio Tillmann, externou seus agradecimentos, inicialmente aos assessores do legislativo, lembrando ao mesmo tempo o importante apoio recebido por parte da imprensa blumenauense, indistintamente. Também agradeceu a colaboração recebida dos companheiros da mesa diretoria, e aos membros das duas bancadas.

Antônio Tillmann, aproveitou também para marcar para o dia 19 de fevereiro de 1985, às 20 horas, a sessão ordinária que abrigará os trabalhos da Câmara no próximo ano.

## BALANÇO DAS ATIVIDADES

A Câmara Municipal de Vereadores, aprovou no ano de 1984, um total de 102 projetos de lei, sendo 48 de origem do Executivo e 54 do próprio Poder Legislativo. Vale destacar que não houve rejeição de nenhum projeto. A mesa diretora baixou num total de 15 Projetos de Resolução, sendo que outros quatro Projetos de Decreto Legislativo, foram submetidos a aprovação do plenário.

Do mesmo período, os vereadores também discutiram e aprovaram um total de 781 indicações e 492 requerimentos, realizados para tanto 90 reuniões ordinárias, três sessões solenes e seis extraordinárias. O total geral de matérias discutidas e votadas pelos vereadores blumenauenses, em 1984, é de 1.394, envolvendo projetos, indicações, requerimentos e projetos de resolução.



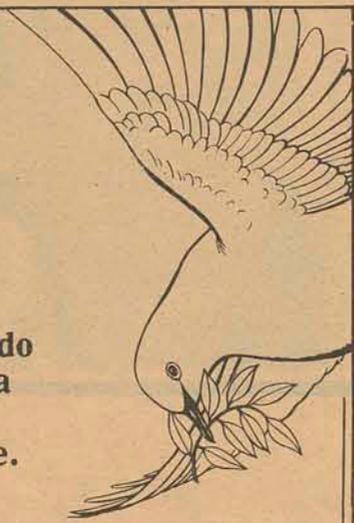
Vereador Antônio Tillmann, presidente da Câmara de Blumenau.

**Homenageamos a passagem do décimo aniversário da Gazeta do Vale nesses anos de luta junto ao povo do Vale. Toda paz e esperança há de reinar através do vínculo marcado pela comunicação. Prosperidade e felicidade neste ano novo.**

*Câmara Municipal de Blumenau*

*Antônio Tillmann*

*PRESIDENTE*



No momento em que, a Gazeta do Vale, comemora dez anos de lutas e presença no Vale do Itajaí, nós da Câmara Municipal de Timbó, externamos nossos cumprimentos fervorosos aos seus funcionários e dirigentes e votos de que continue sempre mais progredindo e ocupando os espaços junto aos leitores da região.

**AO MESMO TEMPO DESEJAMOS A TODOS INDISTINTAMENTE UM FELIZ NATAL E VENTUROSO 1985.**

*Câmara de Timbó Antonio Jurandir Girardi*

*PRESIDENTE*



# Brusque se enfeita

Muita gente desconhece o empenho da Prefeitura Municipal de Brusque em tornar o Berço da Fiação Catarinense alvo de atração turística.

Este ano - graças a criatividade de seu arquiteto Rubens Aviz - a cidade está adquirindo um aspecto todo especial para receber os visitantes das cidades vizinhas, assim como o de outros Estados, começando pela linda decoração natalina e indo culminar na nova iluminação no centro comercial, posteriormente na arborização de seu

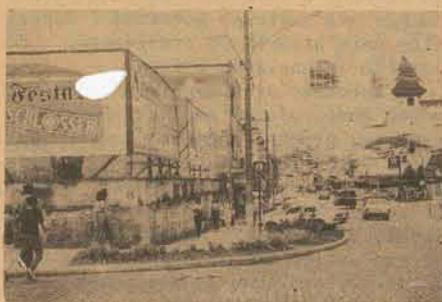
perímetro urbano.

O Centro Comercial, está com um colorido bastante diversificado. Foram confeccionados telões com desenhos típicos da época natalina, e com a nova iluminação, as pessoas ao fazerem suas compras, irão se deleitar com o rico visual implantado.

Há quem diga que Brusque nunca esteve tão bela, provando com isso que o brusquense é um povo herdeiro e trabalhador e sua Administração muito responsável e eficiente.

deira, girando em torno de 4.000 caminhões de barro.

Outra Indústria a firmar contrato com a Prefeitura Municipal foi a "Indústria Textil São Cristóvão Ltda."



Brusque se enfeita nas festas

que se obrigará a construir um galpão de dois pavimentos, com área total de 572 metros quadrados e aumentar o número de funcionários de 38 para 60, sendo que os mesmos devem estar devidamente registrados, recebendo da Prefeitura Municipal os serviços de ter-



Prefeito Celso Bonatelli

raplanagem com 36 horas de trato D-6

A administração Municipal, firmou ainda contrato com a Confeção Meire Ltda, que se comprometerá a construir um galpão de 300 metros quadrados e aumentar o quadro de funcionários de 10 para 20, sendo que os mesmos devem estar devidamente registrados. Para que esta firma consiga executar suas normas do referido contrato, a Prefeitura Municipal de Brusque se compromete a executar os serviços de infraestrutura com 6 horas de trator D-4, e horas de carregadeira, 6 horas de dois caminhões, medição do terreno com área de 330 metros quadrados e confecção de projeto da referida construção.

Bento Ademir Vogel - secretário da expansão econômica do município - garante que Brusque dará um passo a mais em seu desenvolvimento cada vez que investir na expansão Industrial, pois futuramente Brusque estará entre as 6 primeiras cidades em arrecadação de ICM do Estado, e o grande beneficiado não será somente brusquense, mais sim todo o povo de Santa Catarina.

## Bonatelli faz acordo para aumentar emprego

Visando ampliar e expandir o meio Industrial no município de Brusque, o prefeito municipal Dr. José Celso Bonatelli (PMDB) firmou contrato com a Steak Indústria Comércio e Transportes Ltda, com sede em Brusque à Rodovia Antônio Heil, Km 24.

Entre as cláusulas do contrato, consta que a referida empresa se compromete a construir um galpão com 2.200 metros quadrados e aumentar o número de funcionários de 26 para 32, recebendo, em contra partida da Prefeitura Municipal, os serviços com uma escava



Feliz Natal  
e  
Feliz  
Aniversário

É nossa mensagem  
à Gazeta do Vale  
e toda a população  
da região.

Boas Festas da Administração

JOSÉ CELSO BONATELLI

ZENO HEINIG

## UM EXEMPLO

Ao transcurso dos dez anos de existência do jornal "A GAZETA DO VALE", há que se de homenagear toda a imprensa independente de todo o Brasil e do mundo.

É o exemplo marcante da luta por estes 10 anos de arbitrio que enfrentou. É o exemplo da luta vitoriosa, entre tantas tormentas que enfrentou. É o exemplo de coragem de um homem bravo - Silvio Rangel de Figueiredo, que tudo enfrentando, com persistência, com honestidade, com independência arrastou ao longo da vida uma década, a resistência aos arbitrários, aos prepotentes das consequências, aos desmandes e os abusos destes poderosos.

Ainda não vai longe e estava eu defendendo Silvio Rangel e sua "Gazeta" nas barras dos tribunais, só porque teve coragem de denunciar um poderoso. Lá estava Silvio enfrentando com a sua "Gazeta", a Lei de Segurança Nacional que em boa hora foi modificada. Nada o abateu em sua luta, nem por isso, "A Gazeta" deixou de circular e continuar independente e corajosa. Falava mais alto em Silvio os seus ideais de manter uma "Gazeta", corajosa e independente, num exemplo de luta para os que não tiveram coragem de resistir, como Silvio e sua "Gazeta" resistiram. Como um carvalho, plantado em ideais profundos e fecundos, correram dez anos de tormentas, de dificuldades, de toda a sorte de arbitrariedades, mas, sem nunca se curvar aos vendavais corruptores, prepotentes e arbitrários.

Silvio e sua "A Gazeta", são o exemplo marcante da luta da imprensa livre e corajosa e sobretudo independente, como só poderia ser toda a imprensa.

Os que fazem do jornalismo um ideal, estes têm 10 anos de "A Gazeta" um exemplo a seguir.

Dr. Acácio Bernardes

## Presidente do PMDB faz acusações ao governo Amin



Ariberto: governo discrimina

Ariberto Riestow, presidente do diretório Municipal do PMDB de Brusque, está protestando contra o que chama de discriminação por parte do governador Esperidião Amin. Ele afirma que Amin está destinando mais verbas para os municípios cujos prefeitos são do PDS.

Ele citou exemplos como o de Indaial, que recebeu substancial auxílio para a reconstrução em 83 e 84 quando nem mesmo foi atingida pelas cheias... E se referiu também ao governador instalado em Blumenau, quando municípios como Gaspar, Trombudo Central e Guabiruba, receberam repasses muito mais altos do que os administrados por prefeitos do PMDB.

Ariberto fez outra acusação a Amin, Ele disse que o vereador Valdir Wilke

telefonou há dias para a rede de televisão Bandeirantes denunciando as arbitrariedades de Amin, mas que um funcionário respondeu que nada seria veiculada, pois a TV tem "compromissos financeiros com o governador catarinense".

Riestow alerta para os prefeitos do PMDB que não caiam nas conversas de união pregada por Amin, já que ele mostrou ser um fazedor de politicalha e discriminações, o que está descontentando as bases oposicionistas.

Do mesmo modo, o prefeito Celso Bonatelli fez severas críticas ao governo estadual. Brusque, que foi sem dúvidas a cidade que mais sofreu com as cheias de 84, pouca ajuda recebeu até agora.

"A maior ajuda que Brusque recebeu até o presente momento - disse Bonatelli - foi do Exército da Salvação, doando aos flagelados 35 milhões de cruzeiros para a reconstrução de suas casas, que dessa forma ultrapassa em 10 milhões sobre as verbas recebidas do Estado e da União."

Bonatelli proseguiu dizendo ser tudo isso uma "vergonha", já que Brusque é o 99º arrecadador do Estado e o 1629º de todo o Brasil, de tributos federais (IPI e IP).

Apesar dessa indiferença por parte do governo Estadual e Federal, graças ao trabalho do povo brusquense, é notável a recuperação do município que arrecadou aos cofres públicos Federais do ICM, 1 bilhão e 100 milhões em setembro, passando para 1 bilhão e 300 milhões em outubro, atingindo na primeira quinzena de novembro 800 milhões de cruzeiros.

# FATOS, GENTE E CIA

DÁRIO DESCHAMPS

Nestes dez anos de GAZETA, uma homenagem especial ao seu diretor Sílvio Rangel de Figueiredo. Gaúcho, inquieto, dinâmico, pôs no coração do Vale uma pitada de sal e um pouco de fermento. A GAZETA é sua imagem e semelhança: está presente em todos os momentos da vida da comunidade. Tenciosa? Às vezes e nem tanto. Crítica e estimula, dá chances a todos: a quem merece chance pelos benefícios que traz. Nossos parabéns, Sílvio. Vamos nessa, que é bom à beça!

Nossa homenagem também aos colonistas da GAZETA: gente que trouxe sua opinião e presença aos leitores. Nossos cumprimentos ao Nelson Wedekin (deputado federal), ao Nagib Barbieri, ao Gervásio Luz, ao José Endoença Martins ao Ivo Marcos Theiss e aos franciscanos da paróquia, Frei Geraldo (hoje em Rodeio), frei José e frei Aroldo.

## ENCARTE

Em 1981, João Paulo II esteve no Brasil. Onde esteve, falou, e incomodou. Em sua estada em Salvador, deixou uma mensagem que transformo em mensagem nossa, nesses dez anos de GAZETA: "Depende de vós todos e de cada um que o futuro do Brasil seja um futuro de paz, que a sociedade brasileira seja uma convivência na justiça. Creio que é chegada a hora de todo homem e de toda mulher deste imenso país tomar uma resolução e empenhar decididamente as riquezas do país tomar uma resolução e empenhar decididamente as riquezas do próprio talento e da própria consciência para dar a vida da Nação uma base que há de garantir um desenvolvimento das realidades e estruturas sociais na justiça. Al-

guém que reflete sobre a realidade da América Latina, tal como se apresenta na hora atual, é levado a concordar com a afirmação de que a realização da justiça neste continente está diante de um claro dilema: ou se faz através de reformas profundas e corajosas, segundo princípios que exprimem a supremacia da dignidade humana, ou se faz - mas sem resultado - duradouro e sem benéfico para o homem, disto estou convencido, - pelas forças da violência. Cada um de vós deve sentir-se interpelado por este dilema. Cada um de vós deve fazer a sua escolha nesta hora histórica".

## UMAS E OUTRAS

O trecho da rodovia Blumenau/Navegantes entre Blumenau e Gaspar está pronto. Foi inaugurado com chope, lá em Blumenau. Aqui em Gaspar seria perigoso fazer a inauguração. Deixamos bem claro às autoridades públicas: o povo de Gaspar está revoltado com o que querem e insinuan fazer - jogar todo o trânsito da Br-470 dentro do miolo central da cidade, como se Gaspar fosse o lixo do Vale. Há esquadras montadas contra a idéia. Pelo amor da mãe de vocês, não tentem zombar do povo!

A outro ponte, ali sobre o ribeirão Gaspar Grande, começa a dar sinal de pronta. Antes do Natal, Gaspar terá sanado um dos seus grandes problemas. Nesse sentido vale um voto de confiança no prefeito e no governador. Vejam o seguinte esquema e reflitam: Amin, Jaison, Vianna e outros x Jorge, Pedro, Pedro Ivo, Fernando Bastos e mais. Que tal, umas apostas?

Um Feliz Natal e um Ano de 85 com promessas mil para vocês.

# PMDB faz reunião e discute vários problemas da comunidade

O PMDB esteve reunido em Gaspar, no último dia 16. Estiveram presentes o presidente do diretório municipal, Bernardo Spengler, o ex-senador Evelásio Vieira, deputado federal Renato Viana deputados estaduais Álvaro Correa e João de Borba, lideranças locais do PMDB, ex-prefeito Osvaldo Schneider, o presidente de honra Henrique Deschamps, vereadores do PMDB de Gaspar, lideranças comunitárias do município e o presidente e vice do PDT local.

Foi feita a avaliação da atividade partidária durante o ano. Debateu-se também a atitude do prefeito Tarcísio Deschamps com relação ao não fornecimento de um cartão de apresentação ao funcionário Airton Salmi, o Tizinho, razão pela qual não pode arrumar emprego no DER. O diretório decidiu levar em mão uma carta ao governador Espiridiano Amin através do presidente do partido denunciando o fato.

A sucessão presidencial também foi muito comentada na reunião. Em quase todos os pronunciamentos ela era abordada. Neles foi enfatizada a ampla vantagem do candidato Tancredo Neves sobre seu adversário no colégio eleitoral, Paulo Maluf. Renato Vianna disse que as lideranças pedessistas da frente liberal não se confundem com o PMDB, porém, é necessário este entendimento para viabilizar a conquista da presidência por Tancredo.

Outro assunto discutido foi a reconstrução habitacional para os que perderam suas casas na enchente. No entanto a Cohab adquiriu área que para o PMDB está mal localizada, por ser muito distante do centro, o que encarecerá demais a rede de água a chegar até lá e por até o momento o terreno estar sem nenhuma infra estrutura.

Para o PMDB este é um projeto inviável, já que a infra estrutura sairá mais cara que o próprio valor do terreno. A bancada rejeitou em primeira votação. Mas, na segunda, fez constar em ata que a localização do terreno, deve ser melhor estudada. E sugeriu ao Poder Executivo que faça permuta com a área por outra melhor situada.

Havia, anteriormente, a oferta de um excelente terreno na Rua Brusque, diz o PMDB. Mas na hora da escolha prevaleceu a oferta do deputado Estadual Piloto, prometendo inclusive dois milhões para a reconstrução, dos quais ainda está devendo um.

## O CASO TIZINHO

Havia uma vaga de motorista no DER em Poço Grande, Tizinho se apresentou como candidato e levou todos os requisitos necessários e foi admitido. Bateu o ponto e começou a trabalhar. Depois de estar trabalhando o encarregado cobrou deste um cartão de apresentação do prefeito. Ele foi até a prefeitura e pediu o cartão e este pediu-lhe uma carta do DER solicitando o cartão de apresentação. No dia seguinte, ao chegar no trabalho, estava decidida sua demissão.

O presidente do PMDB, Bernardo Spengler, procurou o diretor do DER, Edgar, que afirmou não ser necessária a referida carta de apresentação. A demissão do funcionário teria ocorrido por não poder admitir um empregado sem a apresentação de um político do PDS. Isto causou estranheza ao presidente do PMDB, que pergunta se o governo emprega pessoas certas para carregar vagos ou aproveita mais uma oportunidade para favores políticos.

## A PALAVRA DO PREFEITO

Sobre o caso Tizinho o prefeito Tarcísio Deschamps prefere nada comentar. Ele disse que estava de saída a Blumenau (já atraso) quando o operário perguntou por um cartão. O prefeito alega que mandou Tizinho pedir ao DNER que o comunicasse sobre a real existência de uma vaga, já que, segundo afirmou, nunca antes havia dado um cartão para ninguém.

Além disso Deschamps diz que não sabia que Tizinho já estava empregado, pois este não esclareceu o caso. Disso ele só ficou sabendo depois. E finaliza: "neste caso sou o grande crucificado, mas não tive participação nenhuma".

Já sobre a questão do terreno o prefeito diz desconhecer qualquer projeto de negociação. Ele informou que o terreno nem ainda foi oficialmente doado. "Não posso negociar o que não tenho", diz. Mas avisou que quando tudo estiver concluído poderá então acatar suas gestões.

*A Prefeitura Municipal de Joinville congratula-se com a direção e funcionários da Gazeta do Vale pela passagem de seus dez anos de Fundação, durante os quais tem desempenhado um papel de informar com honestidade, imparcialidade e visão crítica*

ADMINISTRAÇÃO

**Wittich Freitag  
João Gaspar**

*Parabéns Gazeta do Vale pelos seus dez bem aproveitados anos. Feliz Natal à todos e próspero 85*

**RELOJOARIA E  
ÓTICA ERNESTO**



## UMA MOSCA NA SOPA NÃO É O MESMO QUE UMA SOPA DE MOSCA

Uma mosca na sopa não é a mesma coisa que uma sopa de moscas. Se Maluf, a mosca, caiu na sopa das diretas, isso não pode fazer com que os partidários das eleições diretas sejam contra elas para não engolir Maluf. Basta deixá-lo de lado. Tancredo e o PMDB já pregaram as diretas. Usaram o povo como instrumento de pressão e depois negociaram. Agora, praticamente eleito, Tancredo repudia as diretas, dizendo que é casuismo.

A mesma incoerência vem de parte de Maluf. Ele era contra as diretas quando estava certo da vitória. Mas quer ver o povo votando agora, que está irremediavelmente perdido. Por isso ele é uma mosca na sopa das diretas. Por representar a corrupção e tudo de mau que há neste país, ele não golido pelo pó.

A proposta das diretas é válida em qualquer tempo e se não as temos é por causa do PMDB, que se arvorou no direito de ser porta voz do desejo popular. Os brasileiros agora estão em compasso de espera. Eles aguardam para ver os primeiros passos do governo Tancredo, enquanto respiram aliviados por terem se livrado, pelo menos por enquanto, da ameaça de Maluf.

Mas, é certo, o povo voltará a levantar-se se o novo governo não trouxer melhoras. Talvez, ironicamente, Maluf estará apoiando o movimento popular pelas diretas daqui a um ou dois anos. Mas não é por isso que se deva abandonar a idéia.

Diretas não é casuismo.

## TANCREDO COM DIRETAS

Tancredo Neves não será presidente legítimo. Na sua eleição o povo ficou de fora. Seu partido, o PMDB (que ele deverá abandonar para fundar outro do tipo PP) carregou a bandeira dos eleições diretas até o ponto em que isto lhe interessou. Depois, o que se viu foram uma série de entendimentos e a máquina do partido passou a funcionar em outra rotação, tocando outra música;

a da negociação.

Assim chegamos a dezembro com Tancredo Neves eleito e, em sua agradável companhia, os mesmos homens que de um modo ou de outro impediram a votação da emenda Dante de Oliveira, a que previa a volta das diretas. No futuro governo teremos homens "superdemocratas" como Armando Falcão, o homem do ditador Médici, José Sarney, u-

### O CONCILIADOR: COM ELE O POVO NÃO DEVE E NÃO PODE CONTAR

Cenário: um imenso canavial com algumas casinhas ao meio. Duas centenas de pessoas lá vivem e trabalham em situação miserável.

Um dia a coisa muda. Os operários se unem pressionam o patrão. Este vê-se na contingência de aumentar os salários se não quiser ver os canaviais queimados e os empregados irem embora. O clima fica tenso e surge, belo e formoso, o conciliador.

O conciliador geralmente é um dos líderes (ou um dos mais espertos) entre os trabalhadores; aquele que tem livre trânsito pelos corredores da casa do patrão.

Ele fecha o seu esquema com o patrão em troca de uma promoção. Depois vai aos empregados e diz que nada irão conseguir com greves e tal. Diz também que o patrão vai ajudá-los. Vai construir uma escola e cavar um poço para eles tomarem água. Desanimados pela conversa do conciliador, em que acreditam, os trabalhadores desistem das pressões e dão-se por muito felizes em ter conseguido a escola de pau ripado e o poço.

Nas situações políticas envolvendo nações acontecem coisas semelhantes.

ma caricatura de senador e outros mais ou menos corruptos, todos integrantes do governo dos tempos da ditadura.

O governo Tancredo Neves cheira a acordo de cúpula. E acordos de cúpula geralmente não mudam nada. Não haverá punição para os criminosos que praticaram crimes contra os diretores humanos nos últimos vinte anos. Batizaram isso de revanchismo em vez de injustiça.

Por isso, o único governo bom é o eleito pelo povo. As diretas devem acontecer logo depois da posse de Tancredo, em 85, para a posse de 86. Ele mesmo pode concorrer à presidência, tendo como vice o popularíssimo Ernesto Geisel ou o mesmo Sarney.

juros porque os banqueiros apoiaram (ele é um deles por sinal).

O conciliador nada fará para aumentar os salários dos trabalhadores. Os empresários são seus amigos, e apoiaram e ele não vai "sujar" com eles.

O conciliador deixa muita injustiça correr solta porque seus amigos, os que o apoiaram, estão por trás disto.

O conciliador não faz reforma agrária para não desagradar a alguns latifundiários amigos seus.

O conciliador nunca é uma esperança real, para os oprimidos.



## MOLAS MARCHETTI

RUA 2 DE SETEMBRO, 3648 - FONE: 23-0175  
BLUMENAU - SANTA CATARINA



### INSTALADORA GASPARENSE LTDA.

*Que todos tenham  
um Feliz Natal e  
que a Gazeta do Vale  
volte a completar  
mais dez anos.*

Gaspar  
Escritório  
Rua São Pedro, 89  
Caixa Postal, 8  
BLUMENAU  
Filiais  
Rua Curt Hering, 88  
Fones: (0473) 22-8248 e 22-4677

Fones: (0473) 32-0391 e 32-0947  
89.100 - SANTA CATARINA

# A volta da censura (ou um censor na praça)

Nos entristeceu ler nas páginas do jornal "A NOTICIA" edição do último dia 14 do corrente, matéria on de um próprio companheiro de imprensa o jornalista Norton Azambuja, depois de tecer suas considerações sobre a linha editorial do semanário "Povo", editado em Blumenau dela decordeu e atribuindo-lhe as piores classificações. Até aí, ainda posso admitir, porque defendo o direito de cada um opinar livremente sobre o que quiser. Porém, me causou espanto e tristeza ao ver estampado na matéria o desejo de meu colega Norton, em ver extinto (isto é, fora de circulação), o referido semanário.

O que me surpreendeu ainda mais foram as afirmativas de que o dono do jornal "POVO", já sofreu agressões e bofetadas por parte de um vereador do PDS e chegando as vias de ser agredido por um outro vereador, também do PDS.

Com tais afirmações o Companheiro Norton Azambuja parece querer em contrar justificativas para as agressões, dando a entender, inclusive, que o "Povo" deve ser fechado

justamente devido a coisas como esta.

Bem sabe o jornalista que o diretor do "POVO" se encontra envolvido em processo correndo no Fórum de Blumenau, justamente por publicação de matérias, que não agradou aos queirosos, e o seu depoimento na imprensa, se julgado unilateralmente, poderá influenciar no julgamento de tais processos. Inclusive o advogado de defesa do diretor do "POVO", Auvary Jurandir Monteiro, é o Dr. João Luiz Bernardes, advogado da APIB e por nomeação destae atua processo.

Lembramos que na ocasião da agressão a APIB (Associação dos Profissionais de Imprensa em Blumenau) (...) ficou do lado de Monteiro, cons tituindo inclusive advogado para defende-lo. A posição da APIB é mantida até hoje.

Em tempo: Vamos ser mais solidários e menos "DEDOS DUROS"! Sob pena de servirmos aos inimigos da imprensa.

Fechar jornal é obra do arbítrio

SILVIO RANGEL DE FIGUEIREDO

# Sentinela em nova fase

A Rádio Sentinela do Vale está de programas. Ela passou a ter este nome em 1977, quando a então filial da rádio Clube de Blumenau passou às mãos dos atuais concessionários, Migliori & Morastoni. Hoje ela é administrada pelos jornalistas Leopoldo Migliori, radialista Benvenuto Migliori e advogado Alcides Morastoni.

Até o dia 9 de novembro deste ano a rádio funcionava em prédio alugado, na rua Aristiliano Ramos. A partir de então os proprietários a instalaram em novas e modernas instalações na rua São Pedro número 245, onde continua sendo muito bem recebida pela comunidade local. Prova disso são as centenas de cartas e telefonemas para a Sentinela enviados por ouvintes que pedem músicas e participam dos

programas. A Rádio tem hoje modernos estúdios (com cabine especial para gravação), serviço auxiliar de rádio-fusão para reportagens externas (a Sentinela cobriu diretamente da prefeitura de Blumenau a instalação do governo do Estado), técnica e discoteca. No primeiro andar funciona, ainda as salas de rádio jornalismo e gerencia-geral.

No andar térreo funciona a recepção, secretaria, gabinete de diretoria, discoteca e pequeno auditório para programas ao vivo. O trio de diretores faz questão de afirmar uma coisa: a rádio é feita com muita garra, vontade de vencer, entusiasmo e otimismo comprometido, apenas, com a verdade para o ouvinte, que nele vê o maior patrimônio da mídia eletrônica na era da informática.



A Diretoria da Sentinela e suas



novas e modernas instalações

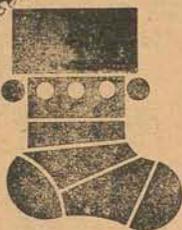
## UM NOME NA ARTE E PIONEIRISMO DE VENDER AO AR LIVRE

Boas Festas e Feliz Ano Novo

painéis e cartazes  
em Sta. Catarina

**BARBIERI** Empresa de Propaganda  
em cartaz há 25 anos

RUA ITAJAÍ, 1.691 — Fone: (0473) 22-1457 — BLUMENAU.



**Sport Cross: Sport Cross Ind. e Com.  
de Calçados Ltda. e Exportação**

Boas Festas e Feliz Ano Novo

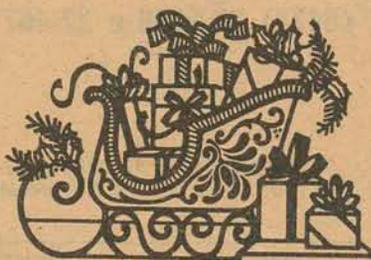
Fábrica: Av. Boa Vista s/n — Vila Manaus  
Escritório: Av. Cônego Anibal M. de Francia, 66  
Telefones: (0484) 33-0635 (0484) 33-3181  
Criciúma — Santa Catarina.

À "GAZETA DO VALE", pelo seu magnífico desempenho, na defesa dos direitos dos nossos AGRICULTORES. Ao completar dez anos se faz merecedora do nosso reconhecimento e gratidão.

Sindicato dos Trab. Rurais de Gaspar

CARLOS SOBERANSKI

PRESIDENTE



## Jonhson & Jonhson

Deseja ao povo  
e autoridades  
de Blumenau um  
Feliz Natal  
e  
Próspero  
1985.

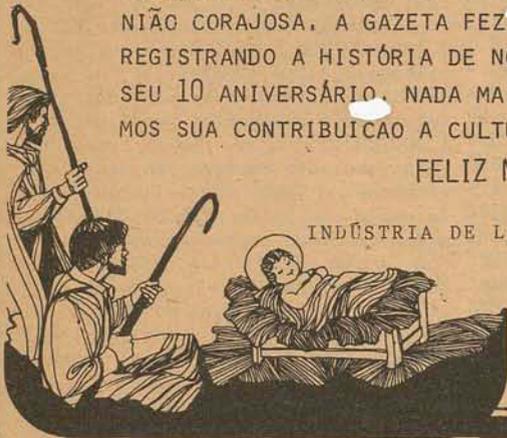


## Linhas CIRCULO

PARABENS GAZETA DO VALE

PELA SUA PRESENÇA CONSTANTE, EM TODOS OS MOMENTOS DA COMUNIDADE DO VALE, COM A INFORMAÇÃO CERTA E A OPINIÃO CORAJOSA, A GAZETA FEZ SUA PRÓPRIA HISTÓRIA, REGISTRANDO A HISTÓRIA DE NOSSA GENTE. AO COMPLETAR SEU 10 ANIVERSÁRIO, NADA MAIS JUSTO QUE RECONHECERMOS SUA CONTRIBUIÇÃO A CULTURA E PROGRESSO DA REGIÃO.

FELIZ NATAL A TODOS.



INDÚSTRIA DE LINHAS LEOPOLDO SCHMALZ S.A.

RUA DR. NEREU RAMOS, 360 - Cx.  
Postal 3. Fones: (0473) 32-0120  
e 32-0111. GASPAR - S.C.

## Novas Leis Municipais de Gaspar

LEI Nº 863

AUTORIZA O PODER EXECUTIVO FIRMAR CONVÊNIO COM O GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, ATRAVÉS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO.

TARCÍSIO DESCHAMPS, Prefeito Municipal de Gaspar, Estado de Santa Catarina,

Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores decreta e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

Art. 1º - Fica o Chefe de Executivo Municipal autorizado a firmar con-

vênio com o Governo do Estado de Santa Catarina, no valor de Cr\$ 5.500.000 (cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros), destinados a execução de melhorias e ampliação da Escola Estadual Ribeirão Saltinho, no Município de Gaspar.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR,  
em 29 de novembro de 1984.

TARCÍSIO DESCHAMPS  
Prefeito Municipal

LEI Nº 864

OUTORGA A CONCESSÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DAS OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

TARCÍSIO DESCHAMPS, Prefeito Municipal de Gaspar, Estado de Santa Catarina,

Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores decreta e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

Art. 1º - Fica outorgada a COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUA E SANEAMENTO - CASAN - sociedade de economia mista, a concessão para a implantação, exploração, ampliação e melhoramentos dos serviços públicos de abastecimento de água e esgoto sanitários para a localidade de Pocinho, no Município de Gaspar-SC, pelo prazo mínimo de 30 (trinta) anos.

Art. 2º - A Concessionária poderá fixar, reajustar e arrecadar tarifas relativas aos serviços públicos menci-

onados, de forma a atender a amortização dos investimentos, a cobertura dos custos de operação e manutenção, bem como a provisão de reservas para depreciação e financiamento da expansão e melhoramentos.

Parágrafo Único - No intuito de minorar os encargos da concessionária, que se refletem na fixação das tarifas, lhe é concedida pelo prazo de concessão, isenção de todos os tributos municipais, para a localidade de Pocinho, no Município de Gaspar.

Art. 3º - Fica o Poder Executivo representado no ato pelo Prefeito Municipal, autorizado a firmar convênio com a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento - CASAN.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR  
em 18 de dezembro de 1984.

TARCÍSIO DESCHAMPS  
Prefeito municipal

**P**  
Plasvale

A GAZETA DO VALE MAIS DO QUE SEU DECIMO ANIVERSARIO, SEU DESEMPENHO AO LONGO DESSES ANOS, A FAZ MERECEDORA DE TODAS AS HOMENAGENS NESTA DATA.

FELIZ NATAL E  
PROSPERO 1985

COM OS CUMPRIMENTOS DA  
PLASVALE S. A.



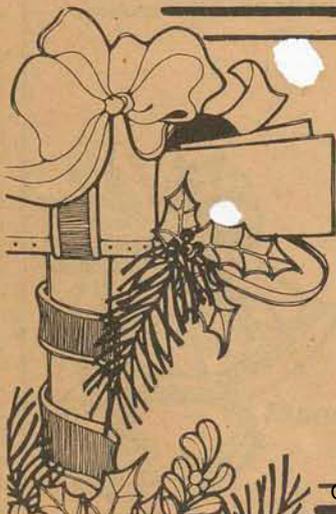
UM FELIZ NATAL  
E BOAS FESTAS  
E PARABÉNS À GAZETA  
PELO DÉCIMO  
ANIVERSÁRIO, É O  
QUE DESEJA

## MOINHOS MOMIL

DAGOBERTO GUNTHER

DIRETOR

GASPAR — SC



A INSTALADORA BLUMENAU DESEJA VIDA  
LONGA À GAZETA E UM NATAL CHEIO  
DE ALEGRIAS A SEUS CLIENTES E COLABORADORES

Rua 15 de Novembro, 1389 — Fone: 224625  
Blumenau — SC



# Novas Leis Municipais de Gaspar

LEI Nº 855

AUTORIZA RECEBER POR DOAÇÃO IMÓVEL DA COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA-COHAB.

TARCÍSIO DESCHAMPS, Prefeito Municipal de Gaspar, Estado de Santa Catarina,

Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores decreta e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o chefe do Executivo Municipal autorizado a receber por doação da Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina-COHAB-SC um imóvel situado na localidade de Gaspar-Mirim, no Município de Gaspar, medindo 80.500 m<sup>2</sup> (oitenta mil e quinhentos metros quadrados), conforme consta da escritura pública de compra e venda, registrada no registro de Imóveis da Comarca de Gaspar, sob nº R 2-6585, de 15.10.1983, com as seguintes confrontações: frente com terras de Lino Zimmermann, fundos com terras de Vilardino da Cunha; lado direito com terras de Arthur Schneider, e lado esquerdo com terras de Lino Zimmermann, Mansueto Venturi e Júlio Krauss.

Art. 2º - Fica ainda o chefe do Executivo Municipal autorizado a assinar a escritura de doação do mencionado imóvel.

Art. 3º - As despesas decorrentes da presente lei correrão por conta de dotação própria do orçamento vigente.

Art. 4º - Esta lei entre em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR  
em 21 de novembro de 1984.

TARCÍSIO DESCHAMPS  
Prefeito Municipal

LEI Nº 856

AUTORIZA O PODER EXECUTIVO FIRMAR CONVÊNIO COM O GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, ATRAVÉS DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO:

TARCÍSIO DESCHAMPS, Prefeito Municipal de Gaspar, Estado de Santa Catarina,

Faz saber a todos os habitantes deste município que a Câmara de Vereadores decreta e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o Chefe do Executivo Municipal autorizado a firmar convênio com o Governo do Estado de Santa Catarina, através da Secretaria da Educação, no valor de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), destinados a execução de melhorias e ampliação da Escola Básica Frei Policarpo, de Belchior Alto.

Art. 2º - Esta lei entre em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR,  
em 21 de novembro de 1984.

TARCÍSIO DESCHAMPS  
Prefeito Municipal.

LEI Nº 857

AUTORIZA FIRMAR CONVÊNIO COM A LBA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA.

TARCÍSIO DESCHAMPS, Prefeito Municipal de Gaspar, Estado de Santa Catarina,

Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores decreta e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o poder Executivo Municipal autorizado a firmar convênio com a LBA-Legião Brasileira de Assistência, destinado a manutenção do Projeto Asulo no Município de Gaspar, para atendimento de crianças de 2 a 6 anos.

Art. 2º - As despesas decorrentes da presente Lei correrão por conta dos recursos a serem transferidos pela entidade conveniente e recursos do Município.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR  
em 21 de novembro de 1984.

TARCÍSIO DESCHAMPS  
Prefeito Municipal

LEI Nº 858

REAJUSTA AS PENSÕES DE CARATER ASSISTENCIAL.

TARCÍSIO DESCHAMPS, Prefeito Municipal de Gaspar, Estado de Santa Catarina,

Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores decreta e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Ficam reajustados para Cr\$ 59.500 (cinquenta e nove mil e quinhentos cruzeiros), mensais as pensões de caráter assistencial dos pensionistas.

Art. 2º - As despesas decorrentes da presente Lei correrão por conta de dotação própria do orçamento vigente.

Art. 3º - Esta Lei entre em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR,  
em 21 de novembro de 1984.

TARCÍSIO DESCHAMPS  
Prefeito Municipal

LEI Nº 859

AUTORIZA O PODER EXECUTIVO FIRMAR CONVÊNIO COM O GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA ATRAVÉS DA SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL.

TARCÍSIO DESCHAMPS, Prefeito Municipal de Gaspar, Estado de Santa Catarina,

Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores decreta e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

Art. 1º - Fica o Chefe do Executivo Municipal autorizado a firmar convênio com o Governo do Estado de Santa Catarina, através da Secretaria do Desenvolvimento Social, visando ao repasse de recursos financeiros necessários à dar continuidade ao projeto de reconstrução habitacional das casas que foram destruídas pelas enchentes, no Município de Gaspar.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR,  
em 21 de novembro de 1984.

TARCÍSIO DESCHAMPS  
Prefeito Municipal

LEI Nº 860

AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL FIRMAR CONVÊNIO COM O GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA ATRAVÉS DA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS.

TARCÍSIO DESCHAMPS, Prefeito Municipal de Gaspar, Estado de Santa Catarina,

Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores decreta e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

Art. 1º - Fica o Chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a firmar convênio com o Governo do Estado de Santa Catarina, através da Secretaria dos Transportes e Obras, objetivando a execução de obras de infraestrutura básica social, na área urbana do Município de Gaspar.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR,  
em 21 de novembro de 1984.

TARCÍSIO DESCHAMPS  
Prefeito Municipal

LEI Nº 861

AUTORIZA O EXECUTIVO MUNICIPAL FIRMAR CONVÊNIO COM A PARÓQUIA SÃO PEDRO

APOSTOLO DE GASPAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

TARCÍSIO DESCHAMPS, Prefeito Municipal de Gaspar Estado de Santa Catarina,

Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores decreta e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

Art. 1º - Fica o Chefe do Executivo Municipal autorizado a firmar convênio com a Paróquia São Pedro Apóstolo de Gaspar, tendo por objetivo a locação de imóveis destinados a área de estacionamento de veículos da Municipalidade e servidores e funcionamento de uma praça de esportes.

Art. 2º - o valor da locação será revertido em serviços e melhorias nos próprios da locadora, pela Prefeitura Municipal de Gaspar ou por empresa contratada pela mesma.

Art. 3º - As despesas decorrentes da presente Lei correrão por conta de dotação própria do orçamento vigente.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR  
em 21 de novembro de 1984.

TARCÍSIO DESCHAMPS  
Prefeito Municipal

LEI Nº 862

AUTORIZA O EXECUTIVO MUNICIPAL A CONTRAIR EMPRÉSTIMO.

TARCÍSIO DESCHAMPS, Prefeito Municipal de Gaspar, Estado de Santa Catarina,

Faz saber, a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores decreta e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

Art. 1º - Fica o Executivo Municipal autorizado a contrair empréstimo junto a instituições financeiras de até Cr\$ 100.000.000 (cem milhões de cruzeiros).

Art. 2º - Fica ainda o Executivo municipal autorizado a oferecer em garantia do empréstimo objetivo desta Lei, parte de seu direito de crédito, no retorno do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias - ICM, no limite da operação, acrescido dos acessórios.

Art. 3º - A amortização da operação de crédito autorizada no artigo 1º, será efetuada no prazo de até seis (seis) meses.

Parágrafo Único - O orçamento dos anos seguintes, consignarão, dotação necessária para o cumprimento das obrigações assumidas.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR  
em 21 de novembro de 1984.

TARCÍSIO DESCHAMPS  
Prefeito Municipal

# Como vai nossa agropecuária?

Ronaldir Knoblauch  
Engº Agrº

Gaspar possui um potencial agropastoril imenso, apesar da parte de nossas melhores terras terem sido avariadas por duas vezes com as enchentes, estas ficaram ainda mais férteis.

O rebanho bovino, conta hoje com aproximadamente 15.000 cabeças, sendo que 2.600 vacas de leite fornecem.... 4.000.000 de litros anuais ao mercado urbano e famílias rurais.

O arroz irrigado, nossa maior força teve sua produção ameaçada pelo aparecimento do percevejo sugador, algumas lavouras com bruzone e o problema do

ouro no Arraial do Morro Grande, mas graças ao esforço dos agricultores acompanhados pelos agrônomos da ACARESC, alcançaremos 250.000 sacas este ano, desde que as demais condições condições continuem favoráveis.

Convenhamos que para a cultura da mandioca o clima está excessivamente úmido, muitas lavouras estão com problemas de bacteriose, mesmo assim o plantio foi e está sendo muito bom, já ultrapassaram os 400ha.

Para o milho as condições estão favoráveis, apesar da lagarta ter prejudicado bastante, mas tudo indica que teremos produção recorde, aproximada-

mente 20.000 sacas.

Parabenizamos muitos gasparenses que estão produzindo hortaliças para subsistência, neste sentido as coisas têm evoluído muito neste ano, 17 escolas fizeram suas hortas com a colaboração da ACARESC e Prefeitura Municipal.

Nossa agropecuária vai bem, a ACARESC se fez presente no campo junto com as famílias, agora com a equipe completa, pois a partir de agosto o orçante contamos além do Engº Agrº, com uma Extensionista Social, e muito apoio das autoridades municipais e estaduais.

No transcurso dos 10 anos desse valioso filiado apresentamos a sua direção e funcionários nossos cordiais cumprimentos e votos de que a Gazeta do Vale continue com firmeza na difícil missão reservada a comunicação social impressa.

Darci Schultz

Parabéns GAZETA DO VALE, continue a proporcionar um jornalismo combativo, imparcial. Nesses 10 anos de existência, a GAZETA DO VALE sempre esteve ao lado dos estudantes, divulga e apoia suas lutas. Em nome dos estudantes da FURB, um abraço aos diretores e colaboradores deste noticioso.

DCE da FURB.

# Rio do Sul: preocupação com o social

Há pouco menos de 2 anos começava em Rio do Sul, uma nova etapa na administração municipal. Era o Governo Danilo Lourival Schmidt - Clóvis Gaertner. No início, a exemplo de uma nova jornada de trabalho, pairavam dúvidas sobre o que poderia ocorrer no caminho. Agora, no entanto sem dúvida nenhuma a comunidade está achando-a muito proveitosa.

Rio do Sul é uma cidade que ganhou notoriedade nacional. Com muito trabalho, com amor e carinho, reconquistou o seu espaço no contexto catarinense, enfim voltou a ser a Bela Capital do Alto Vale do Itajaí.



## Secretaria Agrícola

A Zona rural está tendo neste governo, um tratamento equilibrado com os demais setores da administração pública. Através da Secretaria do Agricultor, o município procurou assistir o homem do campo, tendo como preocupação fundamental a sua fixação à terra, evitando o deslocamento para as cidades grandes, onde estas pessoas acabam enfrentando sérios problemas de subsistência, por causa da falta de qualificação profissional.

A prefeitura através da Patrulha Mecanizada atendeu cerca de 300 agricultores.

Paralelamente a esta preocupação, a administração dotou o município de um moderno sistema de abastecimento através de uma Feira Livre, dotada de 43 barracas situada em Alameda Aristiliano Ramos.

Estão previsto para 85 diversos projetos a ser executado nas áreas de

Fruticultura, Abicultura, Piscicultura e ampliação da Patrulha Mecanizada.

Desde o início de seu governo o Prefeito Danilo Lourival Schmidt tem se voltado quase que exclusivamente em ações voltadas na promoção humana, através de diversos programas desenvolvidos pela Secretaria da Educação, Saúde e Serviços Sociais.

No plano efetivamente social, estão sendo desenvolvidos vários programas, de proteção e atendimento ao menor carente.

Destacam-se a atuação da Prefeitura a construção do Centro Social Urbano Municipal Prefeito Danilo Lourival Schmidt, e dos 14 jardins de infância distribuídos nas áreas mais proletárias do município, da Casa do Adolescente, onde abriga os menores do programa de reeducação do Menor Adolescente de Rio do Sul, e de 8 Escolas I soladas a Prefeitura vem assistindo 1.290 crianças na faixa etária de 0 a 14 anos com ensino, recreação, alimentação, proteção à saúde, abrangendo grande parte da população de menor aquisitivo do município.

## Remédios baratos para carentes

O prefeito Danilo Schmidt (na foto à esquerda) tem sua preocupação voltada principalmente para a área social. Remédios, como na foto abaixo, são distribuídos a preços acessíveis à população carente da cidade.



Entretanto dentro do Plano de Ação Social desenvolvido pela Administração

Danilo Lourival Schmidt - nenhum notabilizou-se tanto quanto o da Área de Saúde. Onde são realizados programas preventivos e curativos, através de reuniões com as mães gestantes, também através de ambulatórios médico-odontológico e o trailer que atende as áreas mais distantes do município.

Com relação a distribuição de remédios gratuitos a comunidade de menor poder aquisitivo foi realizado um convênio com a Fundação do Remédio Popular, de São Paulo no valor de 32 milhões de cruzeiros. Somente em medicamentos destinados a pessoas de baixo poder, mais de 15 mil pessoas foram beneficiadas nestes últimos 4 meses. A Prefeitura é a única a ter remédios básicos no município. Ficando assim como um órgão centralizador na distribuição de medicamentos a comunidade, uma vez o Departamento de Saúde do Governo do Estado, e o INAMPS não possuem tais medicamentos. O que faz com que a administração municipal aumente sua responsabilidade e investimentos neste setor, já que para o Prefeito Danilo Lourival Schmidt, "Não é lícito omitir-se em relação do Direito Fundamental de toda a pessoa a vida e a desfrutar de condições de saúde que favoreçam o seu desenvolvimento físico e psicológico, a Prefeitura de Rio do Sul não apenas põe em discussão o assunto saúde, bem como procura apresentar meios de a ver repartida entre todos os riosulenses.

*A Capital do Alto Vale do Itajaí, reconhecendo o trabalho desenvolvido ao longo de dez anos, deseja que se prolongue ainda muito o sucesso da Gazeta do Vale. Parabéns*

**Prefeitura-Municipal de Rio do Sul. Administração Danilo/Clóvis**

